



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 82ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 27 de novembro de 2018, com início às quatorze horas e quarenta e sete minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa.

**PEQUENO EXPEDIENTE** – Emenda nº 3/2018 ao PLO nº 121/2018; Emenda nº 1/2018 ao PLO nº 127/2018; Emenda nº 13/2018 ao PRE nº 7/2018; Emenda nº 14/2018 ao PRE nº 7/2018; Emenda nº 15/2018 ao PRE nº 7/2018; Emenda nº 16/2018 ao PRE nº 7/2018; Moção nº 11/2018; Parecer nº 263 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda 8 ao Projeto de resolução nº 7/2018; Parecer nº 264 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda 9 ao Projeto de resolução nº 7/2018; Parecer nº 274 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda 10 ao Projeto de resolução nº 7/2018; Parecer nº 275 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda 11 ao Projeto de resolução nº 7/2018; Parecer nº 276 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda 12 ao Projeto de Resolução nº 7/2018; Parecer nº 278 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda 13 ao Projeto de resolução nº 7/2018; Parecer nº 279 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda 1 ao Projeto de lei nº 127/2018; Parecer nº 280 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda 3 ao Projeto de lei nº 121/2018; Parecer nº 281 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda 14 ao Projeto de Resolução nº 7/2018; Parecer nº 282 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda 15 ao Projeto de Resolução nº 121/2018; Parecer nº 283 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda 16 ao Projeto de resolução nº 121/2018; Parecer nº 7 favorável da Comissão de trabalho e legislação social a emenda 10 ao Projeto de Resolução nº 7/2018; Parecer nº 8 favorável da Comissão de trabalho e legislação social a emenda 11 ao Projeto de resolução nº 7/2018; Requerimentos nº 575, 579 a 590/2018; Indicações nº 1047 à 1065/2018; PLO nº 162/2018; Ofício/PGM nº 989/2018, que requer Dilação de Prazo ao Requerimento nº 534/2018; Ofício/PGM nº 990/2018, que requer Dilação de Prazo ao Requerimento nº 539/2018; Ofício nº 3593/2018/REGOV/CV, informando sobre liberação de Crédito de Recursos Financeiros. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Serginho Ribeiro, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Mazutti e Olavo Santos. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. Temos uma homenagem a ser entregue a pedido dos vereadores Policial Madril, Valdecir Alcântara e Roberto Parra que solicitaram que ficasse consignado nos anais desta Casa voto de louvor e congratulações pelos esforços do policial militar Denis Gasparini dos Santos em reconhecimento pelo salvamento de uma mulher que tentou suicídio no bairro Cascavel Velho. Passar a palavra ao vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: A gente elogia quando é uma prisão de grande relevância, mas quando em caso de salvamento a gente tem que elogiar mais ainda e acredito que deveria ter até um olhar melhor dos oficiais da polícia



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

militar e até mesmo fazer um gesto de que alguns policiais que já foram além de ser homenageado, foram promovidos por ato de bravura. Fazer um cumprimento especial ao soldado Gasparini que hoje está aqui nessa casa de leis. Esse fato aconteceu no dia 5 de Fevereiro deste ano onde os policiais estavam trafegando pelo Bairro Jardim Itália onde foram abordados por uma pessoa e foi repassada a situação dessa outra senhora que estava em cima de um telhado e pretendia se jogar que tinha alguns problemas mentais, problemas psicológicos. Passar um vídeo do salvamento. Gasparine entrou na Polícia Militar em fevereiro de 2016 e o pelo que eu vi fevereiro é sempre marcante na vida dele que ele nasceu no dia 28 de fevereiro também de 93 e essa senhora que ele teve oportunidade de salvar a vida dela foi no dia 5 de Fevereiro deste ano. Pra muitos às vezes um elogio desses na Câmara é pouco, mas você tenha certeza que nos outros anos poucos policiais foram elogiados. Hoje você pode ter certeza que eu aqui que fiquei 26 anos trabalhando na Polícia Militar eu sei o que é o dia-a-dia dos policiais. Os vereadores que estão presentes nessa casa de lei sempre quando vem algum requerimento, algum ato para elogiar o serviço de policiais militares, sempre estão apoiando. Essa homenagem que a gente está se fazendo é só para agradecer em nome de toda a população de bem de Cascavel. A gente tem que reconhecer o trabalho de todo mundo só que a gente tem que elogiar os que chegaram primeiro. Se não fosse vocês tomarem a decisão que tomaram, talvez teria sido outro final. Para algumas pessoas não seria tão importante, mas eu tenho certeza que o pai dessa moça que vocês ajudaram, os parentes dela têm uma gratidão imensa por você igual a nós em nome da sociedade Cascavel estamos te elogiando. Por isso parabéns. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Parabéns, Denis. Continue assim, eu tenho certeza que Deus abençoa aqueles que trabalham realmente com seriedade, eu tenho certeza, mesmo conhecendo você antes de ingressar na Polícia Militar do seu belo trabalho que você está desenvolvendo e é um prazer ter você aqui nessa casa para receber essa homenagem. - Vereador Policial Madril: Obrigado. – Presidente: Vamos ouvir nosso homenageado soldado Denis Gasparin dos Santos. (O soldado Denis Gasparim dos Santos no uso da palavra agradeceu pelo reconhecimento). – Presidente: Parabéns a você e toda sua família. Vamos pra ordem do dia. Agora são 16 horas. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos as atas da 77ª, 78ª e 79ª sessões ordinárias e 4ª sessão extraordinária realizadas nos dias 12, 13 e 19 de novembro de 2018. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. No Projeto de Lei Complementar 04/2018 temos uma Emenda dos vereadores Mazutti, Serginho Ribeiro e Alécio Espinola. Em discussão a emenda. Em votação a emenda 01 ao Projeto de lei complementar 04 de 2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do Projeto de Lei Complementar nº 4/2018. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Lei Complementar aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em segunda discussão o Projeto de lei nº 55/2018 da totalidade dos senhores vereadores que denomina de Alice Fátima Martelli o centro de iniciação ao esporte na forma que



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

específica. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei 55/2018 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão a emenda 1 ao Projeto de lei 121/ 2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: É apenas uma correção a data de vigência do Projeto de lei nº 121/2018. Ele foi protocolado em setembro, mas não foi inserido anteriormente na votação por isso faz-se necessário mudar a data pra primeiro de janeiro de 2019. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Mas no próprio projeto fala que vai ser válido o projeto de 1º de Janeiro a 1º de novembro para ter validade no exercício subsequente. Então, esse projeto sendo aprovado mesmo sancionado no mês de novembro só valeria pra o ano seguinte. O pessoal vai ter que protocolar em 2019 para ter o desconto em 2020, artigo quinto inciso primeiro. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: A emenda faz referência ao artigo 7º do anteprojeto de lei 121. Ele diz que essa lei entra em vigor na data da sua publicação então a proposta da comissão é para que ela entre em vigor a partir de 1º de janeiro e não a partir da sua publicação que já pode ser na semana que vem. O artigo quinto continua, que é a questão do benefício fiscal. - Vereador Policial Madril: Por isso que a gente tem que deixar vista dos projetos sempre sem por em votação, se não peço a vista hoje. Com essa vista ainda no meu entendimento a partir do momento que foi aprovado o pessoal vai ter do 1º de Janeiro a 1º de novembro para protocolar para depois então ter o benefício da calçada que vai ser feita. No meu entendimento do jeito que está o projeto do jeito que veio a explicação não necessitaria dessa emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Peço voto favorável, só uma correção da data. Ela dá uma adequação melhor na data. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Foi contrário o vereador: Policial Madril). – Secretário: 19 votos favoráveis e 1 contrário. – Presidente: Com 19 votos favoráveis e 1 contrário aprovada a emenda 1. Passamos pra emenda 2 dos vereadores Carlinhos Oliveira, Josué de Souza e Jaime Vasatta. Ele recebeu parecer contrário da Comissão de economia, finanças e orçamento. Em discussão o parecer. - Vereador Paulo Porto: Gostaria que a Comissão de economia, finanças e orçamento esclarecesse. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Entendemos que houve um acréscimo ou uma criação de uma nova faixa do projeto onde tem a faixa de 20% com essa emenda está criando uma nova faixa então entendemos que há um vício de iniciativa nesse sentido por isso a comissão entendeu do parecer contrário por essa situação. Entendemos que não está tendo o sentido do prejuízo pra o município, mas como está criando uma nova faixa por isso entendemos que deve servir por parte do município de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: Gostaria de pedir voto contrário ao parecer da comissão entendendo que seguindo a lei das calçadas 5744, tendo em vista que para ter o benefício dos 20% com relação ao desconto teria que ter o plantio da árvore para valorizar a lei das calçadas



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dentro do município de Cascavel. Se o cidadão construir sua calçada com plantio da árvore ele vai ter o benefício dos 20%, não havendo o plantio da árvore ele vai ter apenas um desconto de 10%. É só para ter um incentivo ao plantio tendo em vista que tivemos várias reuniões com os Amigos dos rios onde eles apresentaram essa proposta que nós pudéssemos incentivar o plantio das árvores no município de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Está tendo algum engano, gente que está achando que a nossa emenda está dando mais 10% de desconto além dos 20%. Não é isso, nós não estamos dando aqui nenhum incentivo, nós estamos incentivando para o plantio das árvores, você faz sua calçada, planta uma árvore e vai ter o desconto de 20%. Caso você não quiser plantar a árvore, não tem problema só que vai ter o desconto só da metade. Não estamos criando receita e nem tirando receita, estamos pedindo que plante a árvore. Inclusive, vereador Paulo Porto que gosta muito da natureza vai votar a favor. (-Um aparte) Pois não. - Vereador Paulo Porto: Vocês não estão ampliando a faixa de desconto, estão escalonando dentro da faixa? - Vereador Josué de Souza: Isso. - Vereador Paulo Porto: Votarei favorável. - Vereador Josué de Souza: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. - Vereador Misael Junior: Aqui no artigo 2º da lei do anteprojeto 121 diz que o benefício é na proporção de 20%, o que vocês estão fazendo com a emenda é colocar 10% para quem faz a calçada e 20 para quem faz a calçada e o plantio, portanto não há nenhum percentual há mais sendo cobrado ou com desconto, portanto na minha avaliação não existe vício de iniciativa uma vez que está apenas escalonando e não gerando receita. - Vereador Josué de Souza: Perfeito. (-Um aparte) Pois não. - Vereador Celso Dal Molin: Os 20 foram divididos 10 pras calçadas e 10 pra o plantio das árvores, então, não tem nenhum indício de vício. No meu entender a emenda é legal e peço voto contra ao parecer que veio sobre a emenda. (-Um aparte) - Vereador Josué de Souza: Pois não. - Vereador Fernando Hallberg: Concordo com o senhor, quem tem que analisar a iniciativa é a Comissão de Constituição e Justiça, e nesse caso não estamos renunciando a receita, estamos aumentando a receita caso a pessoa não plante uma árvore. Parabéns. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: O projeto é claro, mas há uma renúncia de receita por isso a Comissão de economia, finanças e orçamento dá um parecer contrário porque sabemos que daí há uma situação e o parecer contrário não tem como ser diferente. Eu peço voto favorável ao parecer da Comissão de economia e Finanças e orçamento. - Presidente: Em votação o parecer contrário. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Serginho Ribeiro e Mazutti). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Josué de Souza, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Valdecir Alcântara e Bocasanta). - Secretário: 18 votos contrários e 2 favoráveis. - Presidente: Com 2 votos favoráveis e 18 contrários ficar prejudicado o parecer. Em discussão a emenda 02. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Analisar um projeto que seria tão simples, está falando aqui no começo que está falando sobre o programa de Calçada Cascavel lei municipal 5744/2011, esse é sobre as calçadas que quem fizesse a calçada que não estaria pronta, ia ganhar 20% de desconto, aí tem o programa esse projeto aqui





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

da emenda desse projeto de lei aqui 6.482/2015 da arborização, aí quando a gente vai votar a pessoa quer ganha 20% só dele fazer a calçada, agora para ele ganhar os 20% tem que plantar uma árvore senão só vai ganhar 10. Vou votar no projeto original porque não está publicando a população, já vai ganhar 20% só dele fazer a calçada, 20%, com essa emenda vai ter que fazer a calçada e plantar a árvore. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Dessa forma respeitosamente que nós colocamos pra os demais, claro que se cria renúncia de receita. Dessa forma é complicado, você tem que os 20% e mais 10, se não plantar a árvore daí não tem mais de 10%. Daqui a pouco vem aquela situação dos aumentos, renúncia de receita, a previsão orçamentária é uma nós não chegamos nunca na previsão orçamentária. - Vereador Policial Madril: No dia que pedi vistas vi que misturou o projeto das calçadas e arborização. Se fosse pelo da arborização se você fizer só a calçada ganha 10%, se fizer a calçada e plantar a árvore pra ganhar 20%. Nesse ponto quem está sendo prejudicado é a população. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: Não vejo prejuízo nenhum para o contribuinte devido à regulamentação dos imóveis que já estão irregulares. Fazendo a calçada ele vai receber o benefício, vai plantar a árvore, vai ajudar o meio ambiente, então ele só vai ter a ganhar plantando a árvore e fazendo a calçada. Se ele já está irregular não vejo prejuízo nenhum e ele plantando árvore e fazendo a calçada que ele vai ter o benefício do desconto no IPTU. Peço voto favorável à emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Não existe um aumento no percentual com a ementa, ela sempre fixa em 20%, o que ela está dizendo é: se você fizer só a calçada são 10%, se você fizer a calçada com o plantio são 20. Então, não tem 25 nem 30 é 20% do benefício ao contribuinte. A gente sabe que uma muda ou duas mudas que serão necessárias para o plantio não tem um valor tão significativo assim e a gente poderia com esse projeto através dessa emenda dos vereadores dar um processo de educação a nossa cidade de Cascavel que estará arborizando, enquanto presidente da Comissão de Meio Ambiente não posso me furtar aqui de tecer esses comentários porque talvez até essas mudas a própria Secretaria de Meio Ambiente possa ceder ao contribuintes que queiram ajudar no plantio. Não existe renúncia de receita a não ser aquela que o próprio projeto já traz no seu impacto no orçamento. Quanto ao artigo a perder ou ganhar que o vereador Madril fala talvez seja um momento com esse projeto de nós levarmos à população esse dever que nós temos de melhorar nossa qualidade de vida e certamente esse projeto vai de encontro a essa melhor qualidade de vida. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Vereador Madril, o senhor disse que a população leva um prejuízo, eu acho que o senhor tinha que falar diferente que aqui vai ter um grande ganho para o meio ambiente no momento que nós estamos vivendo o aquecimento global está na hora de dar a contrapartida. Se alguém precisar da muda e não tiver como comprar pode falar comigo que faço essa doação porque com certeza nós temos que reparar o que nós já fizemos nesse desmatamento. Gostaria que vossa excelência também votasse favorável pensando também no meio ambiente não só no ser humano. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Entendemos a conscientização, a única questão é que se realmente não vai ter o problema da pessoa não plantando a árvore tenho um pagamento. Um desconto



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fazendo sua calçada e um desconto se não plantar a árvore. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: Acredito que no projeto 121, o Executivo estava sendo bondoso dando 20% para pessoa fazer a calçada aí de repente o projeto ficou meio truncado quando eu vi a emenda do vereador Carlinhos e do Josué, essa emenda deles estava ajudando a melhorar o projeto, daí depois eu fui ver que o projeto 5744 era das calçadas e outra da arborização, então, mistura dois projetos. Só que a pessoa já ia ter 20% e agora nós vamos por um empecilho senão por plantar árvore vai ter 10%, mas tudo bem já que o senhor se prontificou e ficou gravado que se a pessoa não tiver dinheiro para comprar a árvore vai procurar o senhor e o senhor vai dar árvore vamos votar favorável e indicar para o pessoal pedir as mudas para o senhor. (-Um aparte) - Vereador Serginho Ribeiro: Pois não. – Vereador Josué de Souza: Isso é uma contribuição que eu dou para natureza, eu tenho uma propriedade de um alqueire e meio e eu vou florescer meio alqueire e não estou nem aí mais rico e nem mais pobre por isso, apenas eu ajudei, estou protegendo a nascente e ajudando a natureza. Se alguém precisar de uma muda eu vou ajudar com certeza, até a vossa excelência o senhor diz o número de mudas que precisa que nós vamos providenciar. - Vereador Serginho Ribeiro: Seria isso. A única coisa que a emenda nos deixou um pouco angustiados da maneira que veio. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda 2 aprovada registrando o voto contrário do vereador Serginho Ribeiro. Temos a emenda 3 do vereador Fernando Hallberg. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Achamos por bem limitar o prazo desse incentivo porque é um incentivo fiscal e eu entendo que quando se trata de um incentivo fiscal ele deve ser por um período determinado para que ele tenha eficácia, isso não pode se tornar política pública do município, nós não podemos deixar que para sempre tenha esse desconto. Que a gente tenha nesse 2019 uma grande quantidade de pessoas que regularizem as suas calçadas e plantem as suas árvores. Uma emenda que vem acrescentar muito nesse projeto porque faz com que tenhamos em 2019 um esforço para que tenhamos as calçadas regularizadas em Cascavel fazendo com que inclusive a própria campanha da prefeitura tenha maior valor. A gente focando nesse 2019 e quem sabe no final de 2019 a gente tenha uma cidade com maior acessibilidade, com mais árvores e mais calçadas do que a gente deixar para que isso ao longo do tempo aconteça. – Presidente: Vereador Fernando, peço escusas a vossa excelência, mas é necessário uma intervenção. O Presidente estava reparando aqui que tanto a emenda 01 quanto a sua emenda, estão exatamente modificando o caput do artigo 7º e o nosso Regimento Interno não possibilita você votar duas emendas que tratam do mesmo Caput porque foi deliberada e aprovada a emenda 01 então prevalece a emenda 01. Peço desculpas, mas com a aprovação da emenda 1 ela fica prejudicado. Ela poderia ser protocolada porque a emenda 1 poderia ser rejeitada. Então, fica a redação da emenda 1. A emenda 3 fica prejudicada. Passamos para discussão do projeto de lei nº 124. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Alguém já veio me falar que quem está regular não tem desconto nenhum. Quem fez a calçada bem feitinha, árvore plantada tudo, ele não vai ter desconto. Ao invés da gente privilegiar quem está dentro da Lei a gente só está privilegiando quem está fora da lei. Esse projeto deveria vir para todos que estão dentro da lei. Partindo desse princípio eu vou



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

votar contrário a esse projeto e gostaria que mandasse outro onde contemplasse todos os que estão dentro da lei porque em Cascavel o maior fora da lei de Cascavel é o serviço público, as calçadas do município, do estado e do governo federal são as piores calçadas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Concordo com relação ao serviço público que precisa melhorar as calçadas, mas com relação à lei, a lei como vai se passando o tempo vai se tendo a modernização e exigências maiores então de repente aquele cidadão que há muito tempo atrás construiu a sua residência onde a lei não obrigava ele a fazer a calçada agora ele vai ter a oportunidade de regularização da calçada. (-Um aparte) - Vereador Bocasanta: Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Gostaria que a técnica colocasse duas fotos para mim se está no jeito que vai de encontro ao que o vereador Bocasanta falou, uma calçada construída agora pela administração pública da Rua Mila. Vemos os padrões de que o vereador Doutor Bocasanta fala uma forma de que você vai exigir do contribuinte que for regularizado, obra nova. Quero só tirar a Avenida Tito Muffato, importante via da nossa cidade, tem que ter o piso tátil ou não? Essa é a grande questão porque se trata de um polo Universitário e obra feita conforme a lei 5744. Esse é meu questionamento em cima do projeto de lei porque ele versa o desconto, mas não diz na padronização aqui de acordo com a lei, diz que tem que ter a informação vertical, informação horizontal, então, nós temos que começar pelo poder público também nesses mesmos moldes, conforme o código de posturas do município que se não fica prejudicada a lei de acesso e de acessibilidade às pessoas com deficiência física, motora, visual e assim por diante. Obrigado. - Vereador Bocasanta: Carlinhos, sua colocação é importante, mas aquele cidadão que fez a calçada antiga e mudou, colocou paver, não vai ter o desconto? Deveria ter o desconto. Vou votar contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: não vejo dificuldade em dar um benefício para população, geralmente o poder público só acaba penalizando a população com mais impostos, taxas, e nós estamos discutindo aqui um incentivo. Eu gostaria de ressaltar que todos serão beneficiados. Nós saímos caminhão Boca lá na passando na frente da sua residência que tem a calçada e logo após nós vamos passar naquele cidadão que não teve condições de fazer ainda. Então, o benefício da calçada é para a cidade toda. O benefício é para todos os moradores de Cascavel, lógico que seria bom que cada um de nós cumprisse nossas obrigações que a nossa residência a gente tivesse feito a calçada. Um pequeno incentivo para melhorar o visual da cidade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: Concordo quando fala mobilidade urbana, mas estamos discutindo valor real de desconto. Mas essa lei 121 é um benefício para alguns e não para todos, eu gostaria que fosse benefício para todos. - Vereador Parra: É um desconto. Uma pessoa que vai fazer uma construção vai gastar 1500 2000 reais e está falando de R\$ 200,00. Parabéns ao Executivo por essa iniciativa e nós temos que avançar nessa questão com certeza. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: É um projeto de profundo bem social principalmente para as pessoas menos favorecidas, além do desconto e é essa visão do governo, visão do projeto, é a melhoria das condições de trafegabilidade nas calçadas da nossa cidade. É nisso que nós vamos avançar, vamos melhorar. O incentivo é um incentivo, mas o que precisa ser feito para os idosos, para as pessoas com necessidades especiais é proporcionar oportunidade para de fato transitarem com



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

segurança. 32 bens públicos estão sendo feitas as suas calçadas nesse momento. Na história de Cascavel é o maior avanço no que diz respeito à acessibilidade, condições de ir e vir. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores registrando o voto contrário do vereador Bocasanta. Em discussão o Projeto de lei nº 126/2018 que altera o valor do adicional do PSF previsto no artigo 9º da lei municipal 3.800 de 31/03/2004. Em votação. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 19 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 19 votos favoráveis e nenhum contrário, aprovado o Projeto de Lei nº 126/2018. Passamos para discussão do Projeto de lei nº 127/2018, o referido projeto recebeu uma do Vereador Jorge Bocasanta. Em discussão agora a emenda 01 ao projeto de lei 127/2018 que dispõe sobre alterações do plano de cargos vencimentos e carreira do servidor público essas telefonistas. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Nessa emenda estamos contemplando o aumento pras telefonistas em quase 30% e como a gente já está atingindo o limite prudencial não teria como estar aumentando mais um cargo de supervisão haja vista que dentro da própria lei 3.800 tem as gratificações. É só pegar uma das 80 telefonistas e dar uma gratificação prevista em lei e pronto. Temos que conter o excesso de funcionalismo público para que nós possamos não ultrapassar o limite prudencial pra podermos ter mais funcionários. Que não tenha mais um cargo de supervisor, que dentro da lei tem o benefício de pegar uma responsável e ela fazer esse serviço. Na Secretaria de Saúde nós temos cargos de diretores, mas os diretores foram criados inicialmente porque quando muda o secretário, o secretário quer levar o diretor junto e lá na secretaria de saúde tem os diretores vitalícios e isso é um erro que eu acho dentro de uma administração por isso, então que esse cargo não deverá ser contemplado para que uma pessoa não seja feito um concurso ela ser supervisora e continuará sendo supervisora mesmo num desacordo com o próximo prefeito ou atual prefeito se reeleger. Peço voto contrário à criação desse cargo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Gostaria de esclarecimento do líder de governo sobre o número de telefonistas que temos hoje entendendo que esse cargo supervisor aqui é supervisor das telefonistas, então seria uma telefonista que vai responder por todas, são 80 telefonistas. Gostaria que o senhor deixasse bem claro isso, Romulo Quintino porque pelo que eu estou entendendo aqui esse se acresce uma vaga no geral dos supervisores, mas não se garante que é supervisor do Setor das telefonistas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: É exatamente para isso, é apenas para a função de chefia. Nós temos as nossas telefonistas e as telefonistas que fazem esse atendimento no município e faz-se necessário esse monitoramento então é uma função a mais que naturalmente não impacta em praticamente nada no impacto financeiro na folha do município. Solicito o voto contrário à emenda para que nós possamos passar para os demais projetos que também são importantes. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Policia! Madril. - Vereador Policia! Madril: Agora vem esse projeto para mais um cargo para supervisor, aí no projeto tem 21 zeladoras que vão ganhar um aumento de 29% que eu não sei qual o salário certo da zeladora, das telefonistas, aí a gente foi procurar no Portal da Transparência tem telefonista que tem salário de R\$ 1600 e poucos que incorporaram na prefeitura em 91, 92, aí já tem uma de 93 que foi nomeado para outra secretaria como diretora e ganha R\$ 9000,00 bruto. Esse projeto não precisaria nem ter vindo pedindo para ter mais de um cargo de supervisor porque o prefeito pode nomear ou dar gratificação pra qualquer servidor daí começa a complicar a cabeça da gente, por que pedir autorização para ter mais um supervisor se ele poderia, por exemplo, não veio um decreto, um projeto de lei pedindo para transferir uma telefonista para ser diretora de outro setor para ganhar mais, então é algumas coisas que a gente fica preocupado com o Executivo também, aí tem que ver qual que é o custo benefício de ter supervisor. O salário das telefonistas de mercado, por exemplo, de carga horária é 1200, mas sempre vou votar favorável aumento do funcionalismo porque a gente tem que valorizar quem trabalha. Esses projetos às vezes é questão de vir mais conversa e vir mais resolvido para a gente não ficar se debatendo aqui. Essa emenda está falando que tem 80 supervisores e vai ter mais um cargo de 81. Pelo que foi pesquisado no portal esse salário é de 2.676, seria mais fácil pegar um supervisor dos telefonistas, pegar um que já é antigo, dar gratificação. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Policia! Madril, Serginho Ribeiro). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino e Valdecir Alcântara). – Secretário: 3 votos favoráveis e 17 contrários. – Presidente: Com 3 votos favoráveis e 17 contrários fica prejudicado a emenda 1. Em discussão o Projeto de lei nº 127/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Vamos agora discutir o projeto de lei 153/2018 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre alterações no anexo terceiro do plano de cargos carreira e remuneração e valorização dos profissionais do magistério da rede pública Municipal de Ensino. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Ontem estava assistindo o futuro governador de Minas Gerais, ele colocou algumas coisas interessantes em relação aos professores, ele falava naquela época que em Minas Gerais tem 3800 e poucas escolas com 200 e poucos mil funcionários públicos, e que algumas escolas eram excelentes, outras não e os salários eram todos iguais. Deveria ter umas gratificações diferentes. Estamos vendo aqui sofrível o piso básico num município tão rico igual o nosso para os professores. Aqui os professores das escolas deveriam ter algumas gratificações pelo seu empenho. Não só através de mestrado, pós-doutorado se eles muitas vezes não conseguem toda essa titulação e não conseguem ensinar os seus alunos. Votei contra a criação do cargo de telefonista porque temos que dar prioridade e para minha prioridade no serviço público é saúde, educação e segurança. Voto favoravelmente a esse projeto e que vão valorizar cada vez mais os professores e aqueles que se dedicam mais, maior a valorização. Era isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: A administração Municipal através da Secretaria



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de Finanças tem cuidado com muito esmero a questão financeira do nosso município. É mais uma parcela do cumprimento do compromisso assumido com a classe dos professores, um avanço significativo de fato e agora também de direito. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Só quero parabenizar o Executivo, parabenizar o prefeito Paranhos, os demais membros da educação, muito importante. Eu entendo que as demandas são inúmeras, uma cidade como Cascavel até inclusive eu fico feliz de analisar na cultura da cidade, no esporte da cidade, nas demandas quanto está evoluindo a cidade. E quando se fala em Professor quanto importante não só valorizarmos, mas darmos respeito a cada professor. Obrigado. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Vamos para a discussão do nosso Projeto de Resolução nº 7/2018 da mesa diretora que dispõe sobre o Regimento Interno da Câmara Municipal de Cascavel. Vamos para deliberação das emendas. – Vereador Mazutti: A emenda 5 e 7 tratam do mesmo artigo e a emenda nº 2 e 16 tratam do mesmo artigo. - Vereador Josué de Souza: Peço destaque na emenda 2 e votar em separado. – Presidente: A emenda 2 será destacado a primeira parte que modifica o inciso segundo e na segunda parte que modifica o artigo 153 do Projeto de Resolução. - Vereador Paulo Porto: Questão de ordem. Após longa conversa com o líder do governo, com os demais vereadores por já ter sido corrigido vou retirando a emenda número 14. – Presidente: Vamos discutir as emendas então. – Presidente: Em discussão a emenda 1. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Nessa emenda estamos pedindo novamente que ela faça parte, continue neste regimento. É algo que vem engrandecer essa Casa quando dá oportunidade todo mês depois que é cantado o Hino algum vereador possa ler um texto bíblico uma mensagem. Essa emenda vem pra continuar esse trabalho bonito. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Estamos num estado laico, então poderia ter feito uma emenda que alguém possa ler alguma coisa, não precisa ser da passagem bíblica porque essa emenda passa a ser contra a Constituição mesmo assim voto favorável. Seria mais interessante. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: A emenda contempla aqui outras mensagens que tenham foco voltado pra paz, amor, respeito ao próximo. O foco é esse. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Nosso bloco de vereadores da base governista fez as menores alterações propostas que foram feitas desde o início até porque considerando que todo mundo já teve oportunidade para dar as suas contribuições de alterações inclusive o nosso grupo de vereadores já o fez, mas não podemos de tudo tolher a liberdade de sugestão que é apresentada através de emenda pelos nossos vereadores, mas sempre respeitando todo o trabalho que foi feito anteriormente, já entendendo que a discussão democrática mais aberta possível já foi feita com muito tato pelo presidente antes desse tema vir para o plenário. Encaminho voto favorável a emenda do vereador Celso Dal Molin. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Gosto muito do Celso Dal Molin, mas votarei contrário por entender que nesse momento em que se mistura cada vez mais religião com política tem sido uma mistura muito ruim para o Brasil. Claro que ninguém é



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

esquizofrênico, o Celso é pastor e Vereador, os dois ao mesmo tempo, como eu sou professor e vereador. Mas tem coisas que nós não podemos misturar. Essa emenda com todo respeito que eu tenho, não colabora com a lógica republicana e com a perspectiva do estado laico. Não é estado ateu. O fato de nominar a Bíblia, que se nominasse também previsão o Alcorão eu seria contra igual. Nominar uma determinada religião eu acho que prejudica e por tudo isso votarei contra. Peço voto contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Acho bem coerente a colocação do Paulo Porto e do Bocasanta, porém vou votar favorável pra manter a paz nesta Casa e vou pedir que Deus ilumine o coração de todos para que não só as palavras sejam bonitas, mas as atitudes também sejam. Não estou falando direcionado pra ninguém, mas que principalmente que não se cerceie o direito do vereador de fiscalizar o Executivo que possamos iluminar a mente de todos os vereadores então nessa Casa de leis para conduzir da melhor maneira a votação das emendas daqui para diante da votação desse projeto de lei tão importante. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Votarei pela emenda e só dizer ao vereador Paulo Porto que o fato do Estado ser laico não quer dizer que a nação seja atea, mais de 80% da nossa população é cristã, mas atento à emenda do vereador Celso Dal Molin veja que ele cita passagem bíblica ou a critério do presidente outras mensagens que contenham texto e foco voltados para a paz, o perdão, o respeito e o amor ao próximo. Eu tenho visto ao contrário de você, não tenho visto mistura de religião com política, eu tenho visto a falta da espiritualidade na política porque seus valores principais, seja de qual for a religião estiverem presentes também nas ações políticas, pode ter certeza que o respeito ao cidadão e às famílias serão muito maiores. Estarei votando favorável à emenda e peço voto favorável. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Com o voto contrário do vereador Paulo Porto aprovada a emenda ao Projeto de lei nº 7/2018. Passamos pra emenda 2. Vamos discutir a primeira parte da emenda que modifica o artigo 5 que estabelece a licença particular superior a 30 dias, no projeto original está 60 dias. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Entendo ser importante essa emenda e acho que não seria interessante se fosse com prazo inferior porque possibilitaria aquele rodízio que também não possibilita o trabalho efetivo ou uma continuidade do trabalho, mas essa emenda com os 30 dias creio que seja plenamente viável. Peço voto favorável pra que os suplentes venham a assumir, mas logicamente após esse prazo de 30 dias. – Presidente: Em votação a primeira alteração do artigo 95. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Com o voto contrário do vereador Pedro Sampaio aprovada a primeira parte da emenda 2. Passamos para a discussão da segunda parte da emenda 02 que modifica o artigo 153 do projeto de Resolução 07. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Eu quero pedir a retirada dessa segunda parte dessa emenda. – Presidente: Coloco em deliberação do plenário a retirada da segunda parte aqui projeto de Resolução nº 7. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Aprovada a retirada formulada pelo autor da emenda. Passamos agora para discussão da emenda 03 da comissão de Viação e obras públicas



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

e urbanismo. Em discussão a emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Com exceção dessa emenda que foi recém-aprovada nosso grupo de vereadores vai manter o restante do regimento interno tendo em vista que o Regimento Interno original colocado em votação tendo em vista que é um texto produzido dentro de uma ordem democrática com todos anteriormente discutido e principalmente as emendas que seguirão agora são apenas de correção e atualização de texto conforme decisões recentes também judiciais. Peço voto favorável. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão a emenda 4 da Comissão de saúde. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Gostaria de pedir voto favorável dos vereadores, só destaca aqui no que tange aos impactos na saúde pública. Gostaria de pedir voto favorável parabenizando a Raquel, servidora dessa casa pelo belíssimo trabalho prestado à comissão durante esses meses que estamos na frente. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: A gente retira da previdência do município. – Presidente: Em votação a emenda. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. A emenda 5 e 6 foram retiradas. Passamos então para discussão da emenda 7 da Comissão de Justiça e Redação. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: É só uma correção do artigo 88, foi feito pelo Mário e 85, 86 adequando ao decreto-lei 201, existe uma súmula vinculante que nós não podemos divergir de maneira nenhuma do decreto-lei que tange os processos de cassação de mandato de prefeito e de vereador. Nessa parte nós não temos liberdade para opinar, nós temos que seguir o que diz o decreto lei 201. – Presidente: Em votação emenda 07. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda 7 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão a emenda 08 também de autoria da Comissão de Justiça e Redação. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: A emenda nº 8 propõe três modificações ao inciso 9 dentro do artigo 30 depois o artigo 148, 160. Queremos pedir a votação em separado desses artigos que é o artigo 30 o artigo 140 mais efetivamente o artigo 148, os outros 2 podem ser votados em conjunto. – Presidente: O vereador está pedindo destaque na modificação do artigo 148? - Vereador Romulo Quintino: Exatamente, inciso 6 que pede a supressão do inciso 6. – Presidente: Primeiro vamos votar esse destaque que modifica o inciso 6 do artigo 148, suprimi o inciso 6º do artigo 148. Em discussão o destaque. - Vereador Romulo Quintino: Pedir votação contrária para rejeitar essa alteração da emenda 8, a supressão do inciso de número 6. - Vereador Romulo Quintino: Desculpa, é tanta emenda aqui. Favorável. – Presidente: O destaque estabelece o seguinte, ele suprime o inciso 6º do artigo 148. - Vereador Romulo Quintino: Só para justificar, a emenda nº 9 entra nesse assunto também por isso a necessidade da supressão desse inciso 6. – Presidente: Em votação o destaque do inciso 6º do artigo 148. - Vereador Paulo Porto: Questão de ordem. Estou entendendo que quem votar favorável a essa emenda se entende que não há necessidade do pedido de vistas para votação, quem vota contrário a esse destaque significa que está prevendo a possibilidade do pedido de vistas ser votado. Se eu votar





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

contrário a esse destaque significa que eu estou votando favorável que o pedido de vista não tenha votação. - Vereador Fernando Hallberg: Questão de ordem. Se for aprovado que seja retirado o inciso 6 a próxima emenda não será votada. Então, o debate do pedido de vistas é agora. Se quiser votar pra que a gente debata sobre acho salutar. – Presidente: Deixei bastante tempo em discussão, inclusive já estamos na metade da votação. O projeto original não prevê a votação do pedido de vistas. Então na verdade você poderá votar contrário à próxima emenda se for o caso pra manter o texto original. - Vereador Paulo Porto: Esse Plenário tem 2 chances pra garantir que o pedido de vistas não seja votado, seja direito do vereador. Quero aproveitar os 2 momentos. - Vereador Fernando Hallberg: Questão de ordem. Com todo respeito, senhor presidente, o senhor está equivocado. No projeto original de resolução está prevista a deliberação do pedido de vistas e eu também tenho essa mesma impressão de que não estava. Por isso foi feito essa emenda porque o combinado inicial é que não teria a votação do pedido de vistas. Essa emenda foi a que fizemos para corrigir como o líder do governo quer que vote pedido de vistas ele pediu esse artigo separado e pediu voto contrário, como eu quero que não se vote pedido de vistas vamos para o debate e meu voto será favorável a essa emenda na sua totalidade porque entendemos que é um direito do vereador e pelo menos um pedido de vistas, lembrando que é uma vez só, um vereador por uma sessão. É salutar para a democracia que a gente permaneça com esse pedido de vistas. - Vereador Romulo Quintino: Questão de ordem. Entendendo em gênero, número e grau a proposição aqui do vereador Fernando Hallberg e do vereador Paulo Porto, esse projeto já foi exaustivamente analisado, agora a votação já se iniciou e precisamos seguir adiante. - Vereador Paulo Porto: Entendo que essa Casa sempre se pautou pela democracia. – Presidente: a presidência deve obediência ao Regimento Interno. Quem votar a favor desse destaque está votando para que não haja a votação do pedido de vista, quem votar contrário ao que está aqui estará votando pra que haja votação do pedido de vistas. Como já está em votação não vou colocar novamente em discussão. Já estamos em processo de votação então não vou retomar a discussão, o que vou permitir é que a gente possa então refazer a votação. Reinicia-se o processo de votação. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Fernando Hallberg, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Parra, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino e Valdecir Alcântara). – Secretário: 7 votos favoráveis e 13 contrários. – Presidente: Com 7 votos favoráveis e 13 contrários fica rejeitado o destaque. Passamos pra discussão da modificação do artigo 30 e do artigo 160. Em discussão, a emenda. Em votação. Os vereadores favoráveis à emenda permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda 8 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão a emenda 9 que estabelece mudanças no caput do parágrafo 1º do artigo 176 do Projeto de Resolução que estabelece que poderá o vereador requerer verbalmente pedido de vistas de qualquer proposição que esteja na ordem do dia sendo que o pedido de vistas dependerá de deliberação do plenário e aprovado e aprovado por maioria absoluta. O parágrafo 1º diz: sendo aprovado o pedido de vistas fica absolutamente suspensa a discussão e votação da proposição pelo prazo de uma sessão ordinária. (-



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Esse é o típico caso que a emenda é muito pior que o soneto. Essa emenda é trágica, é muito ruim e vem ao contrário do que essa Casa vem debatendo nos últimos tempos. Eu lembro que quando esse debate começou nessa Casa na legislação passada o debate que nós tínhamos essa casa é que era necessário urgentemente parar de ser ditatorial, que é dos anos 70 e que os vereadores pudessem ter mais liberdade no debate inclusive com a concordância na época do presidente Gugu Bueno. Esse foi o debate que nós travamos e esse por acordo que nós fizemos, tanto que no Regimento nós tiramos essa excrescência que é uma coisa típica dessa casa que isso não acontece na ALEP, por exemplo, em que quando o vereador tem dúvida que é legítimo, o vereador pede pedido de vistas por uma sessão. O pedido de vistas tem que ser um direito inato do vereador. Se ele tem dúvida ele pede pedido de vistas, é um direito dele. Essa emenda está recolocando o debate já superado nessa Casa de que pedido de vistas tem que ser votado, voltamos ao Regimento antigo. Meu avô falava o seguinte: tem coisas, por exemplo, no caso Regimento, tem muita coisa boa e muita coisa nova, pena que o que é novo não é bom e o que é bom não é novo. Nesse caso aqui estamos piorando muito o regimento com relação a essa emenda porque já havia um acordo nessa Casa no sentido de que pedido de vistas fosse aprovado, e me preocupa, vou falar como alguém que fará parte da mesa ano que vem, três vereadores da mesa, aqui a gente tem que defender os interesses dessa Casa, defender a soberania dos vereadores, defender a lógica republicana, assinarem uma emenda onde o pedido de vistas tem que ser votado tirando direito do vereador. É uma emenda antirrepublicana, vereadores legislando contra os próprios vereadores. Lamentável essa emenda porque esse debate já tinha sido superado. Pedido de vistas é direito. Na ALEP todo projeto tem direito a pedido de vistas. Estamos limitando o vereador de tirar dúvida e me preocupa se ela for aprovada. É uma emenda que tem que ser derrotada. Peço voto contrário e que o vereador tenha direito a um pedido de vistas. Se o Executivo manda um projeto sem debater comigo tenho direito a pedir uma sessão, vocês estão negando esse direito. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: Vou dar um exemplo como é importante pedido de vistas que o Romulo Quintino estava perdido e pediu recurso que não estava entendendo a emenda. Quando a gente não está entendendo a gente pede pedido de vistas pra se localizar. Romulo Quintino estava perdido, daí vai votar como se você não tem prazo pra rever o que está estudando? Você agora pediu arrego aí pra se situar. Pedido de vistas é isso, quando estamos perdidos no assunto vamos dar um tempo pra estudar e fazer a coisa certa. - Vereador Paulo Porto: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Lembrando que não é o direito somente do vereador que está sendo cerceado, o vereador que está aqui representa uma parcela da população e nós somos o filtro do Poder Executivo, nós não estamos aqui para brindar o Executivo, estamos pra filtrar que o Executivo faça aquilo que a população realmente quer. É muito estranho que os próprios vereadores queiram limitar o seu próprio poder de atuação, por isso eu peço um voto contrário a essa emenda. - Vereador Paulo Porto: Quem votar a favor dessa emenda está votando contra seus pares, contra o próprio mandato e contra própria prática republicana e eu vou lamentar se essa emenda for aprovada porque entendo que é uma derrota não minha, mas de toda essa Casa. Obrigado. (-Peço a palavra) -



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Primeiro rechaçar a fala do vereador Bocasanta, não tinha ninguém perdido, nosso encaminhamento do voto foi para rejeição do artigo em pauta anteriormente. Pedido de vistas é um direito dos vereadores e todo vereador poderá pedir vistas no momento que ele entender que é oportuno. Assim como o vereador tem direito de pedir vistas, os demais vereadores têm direito de analisar se o pedido de vistas pertinente ou não é pertinente. Parece que nós estamos excluindo do Regimento Interno o pedido de vistas, absolutamente, todo Vereador pode pedir vistas a hora que entender ser necessário, todos os vereadores continuam com direito de analisar se o pedido de vistas é coerente ou não, isso é um direito do vereador de fato. O vereador analisar, poder falar, poder se posicionar no momento em que ele acha adequado que seja feita algum tipo de posição, análise dos vereadores, pelo contrário nós estamos tirando a monocracia no pedido de vistas, estamos tirando um direito monocrático para estender um direito democrático no pedido de vistas. Vereador pode pedir vistas no momento que entender e os outros vereadores votam democraticamente se entenderem que aquele pedido de vista é legítimo, é interessante ou não. Algumas palavras me chamaram atenção, emenda trágica os senhores vão ver o que é a emenda 16, falta de cumprir o acordo feito ali naquela sala de trás. Não sei se o vereador Paulo Porto fez uma ameaça que o ano que vem ele vai fazer parte da mesa, não sei se foi uma ameaça, mas nós vamos estar aqui democraticamente vereador para debater de maneira democrática, de maneira ordeira com o senhor na mesa ou sem o senhor na mesa, o nosso respeito sempre vai haver, nós vamos continuar aqui para debater. Agora que a realidade seja dita: pedido de vistas é livre, democrático cada vereador faz, assim como todos os demais vereadores têm direito de analisar se o pedido de vistas é legítimo ou não. Travamos um bom debate, que vença a maioria como diz a nossa Constituição através da sua análise democrática. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: o que me preocupa é que quando a gente tem dúvida a gente tem que pensar e repensar até tirar a dúvida, muitas vezes estudar, como que eu estou em dúvida no projeto e peço vista daí ao invés de eu decidir que eu estou em dúvida quem tem que decidir é o plenário. É mesma coisa que eu estar operando um paciente. Vou parar ali, preciso de um outro aparelho, o cara fala no final da sala: não, você não precisa de aparelho nenhum, continua, é mais ou menos assim. Quando a gente tem dúvida é porque a gente está em dúvida e nós aqui representamos um 21 avos da população, então, ninguém poderá votar quanto a minha dúvida. O Misael está em dúvida de uma lei, eu falo: você não pode ter dúvida. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Eu queria apenas debater a palavra “legítimo”, ou seja, com essa emenda caso ela for aprovada, o que eu entendi pelo líder de governo: se foi legítimo pedido de vistas ele será aprovado. A pergunta é: como alguém sabe se a minha dúvida é legítima? Como alguém sabe se a minha dúvida é legítima? Toda dúvida é legítima. Você tem dúvida, é legítimo. Eu não posso abrir mão desse poder. Nós não estamos inventando, nós estamos deixando igual à Assembleia do Paraná onde pedir vistas é automático. Então, por entender que não se pode questionar a dúvida eu entendo que é um acinte essa emenda e eu quero só tranquilizar a base, quando o projeto da base tem importância ele vem com urgência, não cabe pedido de vistas, então vocês não estão nem blindando o Executivo, vocês estão apenas cerceando o direito legítimo dos



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vereadores de pedir qualquer tipo de informação. Gostaria novamente de pedir voto contrário a emenda por entender que ela restringe o direito do vereador. Ninguém pode falar se a dúvida é legítima ou não. Peço voto contrário. - Vereador Bocasanta: Para continuar essa minha manifestação eu pensei que o Rômulo estivesse meio confuso, ele falou que não estava, então a base estava confusa porque teve um bate-boca ainda. Ninguém pode falar por ti, tu não pode mandar pode mandar, pode até mandar, mas você não vai matar alguém porque o outro vai te pedir você pra matar. Eu acho aqui isso aqui é uma é uma barbaridade sem tamanho aonde ninguém pode ter dúvida, todo mundo deve ser tipo Albert Ainsten ou tipo Jesus Cristo, talvez se explique aqui que daí não teremos dúvida nenhuma. Então, vou votar contrário à emenda número 9. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Eu comecei realmente a ficar preocupado. Começamos a ficar às escuras a respeito dos acontecimentos futuros neste Parlamento e na cidade de Cascavel. Custa-me crer que parlamentares se posicionam contra os seus próprios direitos, ou pelo menos parece-me que alguns vão se posicionar dessa maneira. Eu quero lembrar que os governos que começaram a interferir, manipular o Parlamento duraram pouco tempo em países, cidades e estados. Como eu gostaria de ver muitos os senhores aqui utilizando a mesma oratória, a mesma sensibilidade, o conhecimento para defender essa casa de leis. É nossa obrigação ajudar a manter o processo democrático, a paz e a segurança no município de Cascavel, e parece-me que já tem um rolo compressor passando por cima dessa Câmara. Eu sei que a gente vai falar e parece-me que a votação será do mesmo jeito que outras, mas eu pergunto aos senhores que hoje estão no sim sim sim se o senhor sabe qual será o futuro dos senhores. Tenho obrigação com os que me elegeram de ser a voz deles aqui assim como os senhores. Como vamos fazer política diferente se continuarmos do mesmo jeito? Esse é o Poder Legislativo, um dos três poderes, independente deveria ser e não submisso. O que já estão querendo blindar? Qual é a preocupação de não permitir um direito de vistas, pedido de vistas precisa ser deliberado. É uma manobra regimental legal que favorece a cada um de nós. Pelo jeito a falar faz com que doa os ouvidos porque a gente vê até se retirarem do plenário. Mas é isso. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Concordo plenamente com sua fala e até estou bastante entusiasmado com algumas emendas desta forma, fico em silêncio pra poder analisar o conteúdo dessa emenda. Só uma coisa vou pedir com total respeito, carinho como já aconteceu em algumas situações. Vereadores, respeito essa Casa de leis, respeito cada vereador, pedido de vistas como requerimento é o nosso trabalho, fomos eleitos para representar a população, poder isolado, isonomia, autonomia para poder pedir qualquer informação necessária. Nós podemos passar ao lado e pedir algumas informações? Claro, fazer um ofício, claro que sim, por isso que nós temos um tráfico tranquilo e sem uma guerra que não acontece aqui, mas também não vamos chamar de literalmente vaquinha de presépio, aí é brincar e zoar literalmente com essa Casa de leis, pra isso vou pedir com total respeito para que se retire essa emenda porque essa emenda é uma piada. - Vereador Olavo Santos: O debate faz parte, precisamos respeitar também o resultado e o posicionamento dos senhores, mas o apelo que eu faço que tem limite para submissão. Pensem nisso. Votarei contrário. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Essa emenda, a justificativa dela é esdrúxula. O Olavo Santos





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

abordou bem, qual a desconfiança dos vereadores pedirem vista? Porque vem um vereador inconsequente pedir vista e estraga a aprovação do projeto? Isso aí não serve como base, a gente está no Parlamento, todo pedido de vista que foram aqui foram justificados pelos vereadores, o parágrafo 2º já traz isso, o pedido de vista deve ser justificado pelo autor. Em vez de avançar estamos voltando para trás. Agora quero deixar uma pergunta para o prefeito que foi vereador e deputado: o que ele acha dessa emenda nº 9. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Apenas pegando o seu argumento, o que os vereadores justificam dessa emenda. Justificativa: a emenda proposta tem a finalidade de requerer e colocar em deliberação no plenário pedido de vistas. Entendemos que o Plenário tem que ser soberano. Estão brincando? Isso eu já entendi, eu quero entender por que vocês querem vetar ou pelo menos colocar em votação a dúvida de Vereadores. Não tem justificativa porque é injustificável sobre qualquer tipo de prisma democrático republicano, por isso essa justificativa frágil, pobre. Basta eu ler para entender. A pergunta é por que esses signatários fazem uma emenda que não permita que o vereador tenha dúvida e atrase por uma sessão a votação. A justificativa é pobre porque ela simplesmente não existe. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Esses dias tivemos a votação da terceirização das zeladoras porque elas estavam pedindo por melhores condições de trabalho, pedindo por melhor salário, mas eu jamais vi uma classe lutar por piores condições de trabalho, eu jamais vi uma classe lutar para que baixasse o seu salário, para que trabalhasse mais, para que não tivesse horário de almoço, para trabalhar 12 horas por dia e é mais ou menos essa analogia que nós estamos vendo aqui. São vereadores que querem reduzir ou no caso deliberar, quando se coloca em deliberação é um problema também porque a gente não sabe a intenção de cada um, mas inegavelmente nós temos muitos vereadores com boas intenções aqui visto que inclusive eles leem a Bíblia sempre e falam da palavra divina sempre no plenário, só que nós temos que entender que alguns casos e esse não é um caso de adiamento por várias sessões e neste caso concordamos que o adiamento da votação por duas sessões, por quatro sessões, por 8 sessões necessita da deliberação do plenário porque de fato atrapalha de liberação do projeto, agora o pedido de vistas não, ele é tácito, é um pedido de vistas é apenas um pedido de vista, se eu peço uma vez o Vereador Pedro não pode pedir mais vezes e ele é concedido uma vez apenas para uma sessão para solucionar dúvidas. Vereador Rafael Brugnerotto está aqui com a gente é um advogado que entenda da legislação e sabe dessa do quanto que é importante e o quanto que é a nossa responsabilidade como Vereador muitas vezes proferir voto, vereador Rômulo, líder do governo que o diga que é o vereador mais votado dessa Casa de leis inclusive, que representa o maior número de cidadãos de Cascavel aqui, e é estranho realmente quando vai de encontro à própria população porque isto é retirar não é um direito do vereador, mas sim daqueles que nós representamos que é a população de Cascavel e se ela tem dúvida na votação de um projeto mais do que justo, sem permitir barganha, que seja concedido esse pedido de vistas sem deliberação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Deixando claro que a própria legislação brasileira trabalha nessa questão, se a gente fosse comparar aquela frase famosa in dubio pro réu, simples assim, se temos dúvida que se pergunte, pare o processo, eu não entendo e volto a dizer, me preocupa muito caso essa Casa



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aprovar esse pedido de vistas porque não é nem uma questão de blindar o executivo, até entendo que a base queira blindar o Executivo, aqui é blindar os vereadores de serem vereadores, ou seja, quando você pede vistas você tem dúvida, é uma sessão. E falar: não, mas é democrático, pode pedir se quiser, se for aprovado. Então, nós não podemos ficar à mercê uma maioria de uma minoria, temos que ficar à mercê do direito de ter dúvida e de pedir informação. Obrigado. (-Um aparte) - Vereador Fernando Hallberg: Pois não. – Vereador Olavo Santos: Nós vamos trabalhar contra nós, contra o próprio legislativo? É inimaginável. Eu vejo aqui cinco vereadores que assinaram a emenda, ainda bem que não estamos só nós aqui, ainda bem que a imprensa está cobrindo, a população vai receber essa informação. Em que momento de toda essa legislatura não foi útil um pedido de vista? Por isso que eu falo: estamos ficando às escuras e me preocupa. (-Um aparte) - Vereador Fernando Hallberg: Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Nós que somos mais contundentes, que não fazem parte da base já receberam, eu recebi o recado que eu não vou ser atendido, deixo também essa desconfiança da blindagem para com o Executivo, se um dia eu pedir vistas no ano que vem no regimento novo eu terei dificuldade de aprovar meu pedido de vistas. Então fica meu descontentamento com a emenda nº 9. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Talvez vejo com estranheza muito grande um vereador querer ter poder de decidir algo sozinho. Porque o vereador quer ter o poder em cima dos outros 20 de decidir vista e acabou? Essa casa trabalha com a maioria que decidi qual vai ser a situação tomada seja qual for o projeto, estranheza porque esse desespero agora de querer ter esse poder e sozinho decidir e de repente chega aqui pede vistas de um projeto sendo que os outros 20 não queriam pedir vistas. É pela maioria. Essa casa todas as ações são pela maioria. Pedido de vistas também que seja decidido pela maioria. Isso não seria pra beneficiar quem não estuda o projeto, não analisou? Estão beneficiando esses vereadores? Não. Nós temos direito sim se votar e a maioria decide, não está tirando nenhum benefício dessa casa quando 11 são mais que 10, não tira o benefício, não tinha nenhum respeito dessa Casa quando a maioria decide algo. Nós estamos falando aqui de uma câmara de vereadores onde a maioria sempre teve a sua vitória sobre a minoria e é isso que nós estamos dizendo agora. Então, pedido de vista tem sim que ter o voto da maioria e se a maioria concordar tenha vista, se não, não. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: O artigo 147 do Regimento Interno diz assim: poderá o vereador requerer verbalmente pedido de vistas de qualquer proposição que esteja na ordem do dia qual deverá ser submetido à deliberação do plenário e aprovado pela maioria. Pedido de vistas vai continuar acontecendo. Depois disso, de não quererem mais ouvir a maioria só falta apresentarem uma Emenda dizendo que o autor de um projeto torna o projeto aprovado sem a votação da maioria. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: O senhor também já fez pedido de vistas, isso é importante. Gostaria de num futuro próximo de ouvi-lo novamente quando fizer parte de uma minoria. Aqui não estamos colocando um vereador contra o outro, é ela pelo direito das nossas atribuições. O senhor sabe que isso não é benéfico para essa Casa, para o mandato do vereador que está independente, do vereador que quer realmente se debruçar no projeto para contribuir com a cidade. Então eu agradeço a parte, lhe respeito muito, mas essa coerência talvez lhe cobre no futuro. (-Um aparte) – Vereador



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Celso Dal Molin: Pois não. – Vereador Paulo Porto: Sabe quanto lhe respeito, vereador Celso Dal Molin, mas não há como concordar com a vossa excelência nesse sentido. Vossa excelência já fez vários pedidos de vista, não porque não estudou como o senhor insinuou que quem pede pedido não estudou, o senhor pediu porque o senhor queria ganhar tempo para entender melhor o projeto, se posicionar melhor e debater com os demais vereadores, o senhor já fez vários, eu também já fiz. Esse mandato inclusive vota sempre a favor. Só queria refutar esse argumento de quem pede vistas não estudou, o senhor já pediu várias vistas e o senhor estuda. Pediu porque tem que ter tempo para negociar, conversar, entender e estudar mais que é o papel do vereador até porque tem projeto que lamentavelmente chegam no afogadilho e temos que estudar até porque somos pagos para estudar e para entender e para votar. Então, fica meu respeito a V. Excelência, porém, neste caso não concordamos. – Vereador Celso Dal Molin: Realmente pedi vistas já porque às vezes eu chego aqui há uma confusão e acontece alguma coisa, mas daí eu tenho que convencer a maioria que vale a pena pedir vista. Por isso o voto é essencial nessa hora para ver se a maioria concorda com aquele pedido de vista. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Está sendo debatido um regimento interno que foi criado há muitos anos e tem funcionado na cidade de Cascavel também há muitos anos. Então, se existe um pedido de vista, eu como vereador gostaria de participar desta deliberação do pedido de vista porque nós estamos num país democrático, nós estamos numa câmara democrática, então se há um pedido de vista só acho que tem que ser deliberado pela maioria dos vereadores e nós estamos aqui para chegar no plenário para estudar o projeto. Se caso a gente entenda que esse pedido de vista tem alguma forma de protelar a votação nós devemos compreender que nós temos o direito de entender se esse pedido de vistas é de direito ou não por isso que eu gostaria de participar das votações do pedido de vistas também no adiamento do pedido de vistas, em todas as deliberações como meu mandato gostaria de dar continuidade de um projeto, de um Regimento Interno que já vem há muitos anos nessa Casa. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Qual que é a nossa responsabilidade? Muitas vezes votamos de forma junto com Executivo, passam pelas comissões de Finanças, demais comissões, votamos vários projetos interessantes da cidade de Cascavel, só pedimos uma solicitação do vereador, pedido de vistas. Qual que é o problema? Agora todo mundo tem que concordar? E se for um projeto muito complicado para cidade? Aí todo mundo vai vetar o pedido de vista então? Vamos goela abaixo ser colocado se nós não acharmos legal? Eu acho que tem que passar por essa situação. Eu acho que passou do limite das pessoas sintonizarem o que é o vereador, qual que é o poder que ele tem, a maneira que ele trabalha. Eu discordo com todo respeito da tua fala, eu concordo com o vereador, pediu vistas eu já fiz, várias vezes votei também pedido de vistas porque concordamos que é importante. Não é que ele não tem entendido, quer mais prazo. Seria isso. (-Um aparte) – Vereador Mazutti: Pois não. – Vereador Paulo Porto: Quando o senhor afirma eu entendo o que é compartilhar o debate, como é que se compartilha da minha dúvida? Permitindo que eu tire a dúvida. Eu tiro a dúvida estudando. É uma sessão. A justificativa é uma brincadeira, não tem justificativa. Entendendo e respeitando o vereador Mazutti, entendendo que como é que o senhor compartilha e me ajuda a tirar dúvida? Permitindo que eu estude. Isso me preocupa



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

porque agora não é nem debate de base e oposição. Peço encarecidamente voto favorável. (-Um aparte) – Vereador Mazutti: Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: O pedido de vistas é diferente do adiamento. Adiamento, posso eu posso pedir várias vezes, vistas eu posso pedir uma vez justamente porque em qualquer tribunal, em qualquer outro lugar não tem deliberação de pedido de vistas porque só pode ser pedido uma vez a não ser quando o governo Municipal entender que precisa da urgência de um projeto aí sim ele pede a urgência e não cabe pedido de vistas. Respeitando o vereador Celso que é um vereador de muito tempo aqui nessa Casa, mas é um direito do vereador pedido de vistas se não, não tem função ter pedido de vistas. Então a gente tira o pedido de vista e deixa só adiamento, se não é uma incoerência. (-Um aparte) – Vereador Mazutti: Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Também desejo ter como Vereador, como representando da sociedade o direito de opinar se concordo com o pedido de vistas ou não, pedido de vistas continua existindo e eu acho que como vereador assim como todos temos o direito de pelo menos opinar se concordamos ou não. Se nós não tivermos o direito de opinar se nós concordamos ou não concordamos aí se desfaz a Câmara. – Vereador Mazutti: Até porque temos duas sessões que elas não possam ser discutidas e não tem um prazo para terminar onde ele pode ser debatido com amplo debate por isso que existe o plenário, para nós debatermos o máximo possível o projeto. Então, nós vamos esgotar todo o tempo que for necessário para entender bem o projeto em conjunto, nós podemos deliberar também da mesma forma. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Quando entrei nessa Casa de lei fiz um juramento para seguir a Constituição e as leis do nosso município. Quando fui ler o Regimento Interno vi que o Regimento Interno era de 1975, aí teve um novo projeto de um Regimento Interno novo e moderno e teve várias pessoas que estudaram, lógico que a gente tem que exaltar o presidente Gugu Bueno, os membros da mesa na época assinaram esse projeto, o Mário também trabalhou incansavelmente nesse projeto de resolução, e o que a gente ouvia falar desse projeto? Que era um projeto moderno seguindo a Câmara dos Deputados Federais e Senadores e muitas coisas a gente não entende ainda, a gente começou a estudar e é lógico que agora foi se pegado em alguns pontos. Exemplo esse pedido de vistas que é o que a gente está discutindo agora quando foi falado com o pedido de vista e a seguir o Regimento Interno da Câmara de deputados federais que é o mais moderno que tem que o vereador pedindo pedido de vista ele explicaria o porquê do pedido de vista e seria aprovado automaticamente na próxima sessão retornaria que eu achava que isso aí não ia ter nem dúvida, não ia ter emenda ao contrário e daí a gente vê que a gente começa a debater por poucas coisas. Será o que aconteceu com esse pedido de vistas? Mas depois a gente vai chegando a uma conclusão. O Robson Leandro que está assistindo essa sessão que foi uma das pessoas que me procuraram no gabinete para apoiar Jair Bolsonaro e aí comecei a andar pelos municípios e todo mundo que falava, agricultor, acreditava na honestidade tanto é que é presidente hoje e está escolhendo pessoas boas para equipe dele. Agora a gente fica preocupado, pedido de vistas que é um pedido para uma sessão o que manchou tanto esse pedido de vistas? Eu fico preocupado, pedido de vista vai numa sessão e volta, a única coisa que ficou marcante nesse pedido de vistas foi a compra do Liderança que depois não comprou mais. Então, esse que é o pensamento das pessoas? Um exemplo claro foi o





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

projeto 121 que foi pedido de vista e nós ficamos quase três horas para decidir esse projeto que teoricamente seria um projeto simples que era um projeto de dar 20% pra uma pessoa que ia construir uma calçada e ganhar um desconto e nós íamos estar incentivando a melhoria da cidade. Então, tem coisas que eu fico preocupado quando a gente começa a falar que a gente tem que decidir pela maioria eu acredito que a gente teria que seguir o Regimento Interno que tem de moderno, temos que seguir a modernidade, nós estamos dando dois passos para frente e três para trás. Antes de eu entrar aqui nessa Câmara eu só ouvia falar mal da política, eu ouvia falar que o cara era candidato que ganhava bastante dinheiro antes de sair candidato, outro saiu candidato para ficar 6 meses de férias, outras coisas que eu sempre vejo falar e eu defendo essa Casa, a maioria da população de Cascavel acha que Vereador não trabalha, a maioria da população de Cascavel acha que Vereador pega metade do salário dos assessores. Então, a gente não pode ir pela maioria, temos que seguir o que está nas câmaras modernas, a gente deveria ter um consenso. Quando nós elegemos a mesa anterior nos corredores eu falava que a gente tinha que fazer um Regimento que todo mundo tivesse o direito igual, que nenhum vereador foi prejudicado que na época nós éramos a maioria e hoje tem vereador que comemora que tem a maioria que hoje o time está certo, mas até quando que vai ser a maioria? Daqui 2 anos talvez vai ser outro lado que vai ser maioria só que pode ter certeza que eu nunca vou ficar do lado da maioria, eu vou ficar sempre do lado do que está na Constituição. Acredito que com pedido de visto ninguém vai ficar pedindo vista. Eu fiz vários requerimentos quando chegou naquela sala ali, eu tinha 15 requerimentos de propriedade, me falar eu retirei os 15 porque usei o bom senso, nós íamos fazer um pedido anterior, um pedido de vista é a mesma coisa, se a pessoa tem dúvida quantas vezes que o vereador Alécio trouxe e sanou as dúvida na antessala e não foi pedido vista e foi votado conforme o projeto? Então só para o pessoal pensar, hoje talvez a maioria não vai ser a maioria amanhã e isso que nós temos que pensar, nós temos que pensar no bem da população e no bem dessa Casa, no nosso próprio bem, nós temos que nos defender e não nos prejudicar. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Quero dizer para vocês que eu estou aqui porque eu fui votado e dentro de um regime de uma coligação eu fui a maioria, venci e por isso que eu estou aqui, e todo projeto tem que ter maioria. Os pedidos de vista hoje, que não sei se foi o Fernando, se foi o Paulo Porto pediu lá do Atacado Liderança que eu votei favorável porque eu achava que tinha que continuar para frente, e eu não estou mudando aqui meu pensamento, eu estou querendo continuar participando da discussão, não posso ser irresponsável de deixar uma pessoa sozinha atrasar um projeto talvez por vaidade pessoal, por não querer ser aprovado. Isso é ser irresponsável de deixar uma pessoa vir aqui votar um pedido de vista e adiar um projeto por mais uma semana. Não quer dizer que não vamos pedir vista, que não vamos aprovar o pedido de vista quando eu entender que tem que ser votado a favor do pedido de vista porque cada um aqui é livre para votar como quiser e nesse momento eu apresentei essa emenda porque eu quero continuar o debate. Gostaria que vocês respeitassem a opiniões da maioria e se a mais quiser continuar discutindo pedido de vista, nós vamos continuar porque quando eu fui eleição esse regimento também para pedir vista tinha que ser votado pedido de vistas e eu não estou mudando eu quero continuar assim porque eu fui eleito, encontrei esse



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Regimento e quero continuar obedecendo esse Regimento o qual eu jurei quando assumi. Muito obrigado. – Presidente: Em votação a emenda 9 do Projeto de Resolução nº 7/2018. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Parra, Romulo Quintino e Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Bocasanta, Fernando Hallberg, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Misael Junior e Serginho Ribeiro). – Secretário: 11 votos favoráveis e 9 contrários. – Presidente: Com 11 votos favoráveis e 9 contrários aprovado o Projeto de Lei nº 01/2018 fica aprovada a emenda 09 ao projeto de Resolução nº 7/2018. Passamos para a discussão da emenda 10 de autoria da Comissão de Segurança. Em discussão a emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Essa emenda é do artigo 53 que ficou faltando só a parte da Guarda patrimonial para comissão de segurança dar pareceres por isso peço voto favorável que existe a guarda municipal e existe a guarda patrimonial ainda na cidade de Cascavel. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda 10 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão a emenda 11 de autoria do vereador Policial Madril. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Em conversa com o senhor presidente, demais vereadores, com diretores a gente viu que a emenda que eu estava fazendo era só para garantir um direito que todo mundo já sabe que tem que era para as pessoas que tem o porte de arma que pudesse estar nesse plenário, então vou pedir a retirada dessa emenda para não prejudicar o projeto, não ficar muito remendado. – Presidente: Em votação o pedido de retirada formulado pelo autor. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Retirada emenda 11 pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão a emenda 12 ao Projeto de Resolução 07 também de autoria do vereador Policial Madril. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Essa emenda é mais uma emenda que está igualando ou procurando parecer com o Regimento Interno novo da Câmara dos deputados federais, mas acredito que no meu ponto de vista seria uma emenda bem vista que é modificar o artigo 91 onde fala que os subsídios seriam divididos por 30 e eu acredito que o subsídio deveria ser dividido por sessão ordinária e por sessão que convocada. Digo isso porque a gente sabe que somos vereadores os 30 dias, mas o que tem a obrigação mesmo é de participar na sessão, os outros dias somos livres para fazer outros afazeres. Então, eu vou votar a favor dessa emenda porque acredito que seria uma emenda justa para população porque a gente sempre precisa dos vereadores nessa Casa de leis para discutir os projetos, lógico que quando tem alguma situação de doença e outros afazeres que é justificado pela Casa que já está na lei aqui não tem desconto, mas acredito que nós como vereadores, a gente tem 5 dias na semana e só tem dois dias que é sessão então a gente pode se programar também para não faltar nos dias de sessão e sempre estar contribuindo para com a comunidade e que sejam discutidos projetos igual a sessão de hoje que acredito que é pela primeira vez que está passando das 18 horas e acredito que a gente tem que sempre trabalhar e justificar. Então, peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Sobre essa emenda eu acho que fica um pouquinho contraditório, vereador Madril, com todo o respeito que há pouquinho o senhor tinha falado que a maioria da população acha que o vereador não trabalha, eu vejo até pela análise que eu fiz aqui, eu passei o final de semana trabalhando e verifico que em que pese ser assim interessante do ponto de vista de se preocupar com a população ao mesmo tempo a gente está dizendo o seguinte: Então, quer dizer que o vereador só trabalha de segunda e terça, nos outros dias ele não trabalha, então a ideia aqui justamente é acabar ratificando a situação que o vereador não trabalha nos outros dias porque se quer dividir tão somente nos dias de sessão, seria segunda e terça, significa nos outros dias então nós não trabalharíamos. Então eu peço voto contrário a essa emenda justamente porque estaríamos realmente assumindo a condição de que não trabalhamos fora segunda e terça porque está dividindo em 8 sessões aqui uma falta e os outros dias? Então peço voto contrário. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Eu particularmente nesses dois anos de mandato não faltei nenhuma sessão para mim não veria problema, nos meus outros dois mandados 1015/2016 eu faltei uma sessão, mas eu concordo com o senhor, acho que nós estamos selando uma situação difícil para os vereadores então não podemos aceitar essa emenda, temos que votar contra ela porque não vai trazer algo que nós queremos para cada um de nós. Obrigado. (-Um aparte) - Vereador Rafael Brugnerotto: Pois não. – Vereador Josué de Souza: Acho que o vereador é igual um policial, o policial é policial 24 horas estando de farda ou não, e eu sou um vereador 24 horas, não importa se tem sessão, se é domingo ou se é feriado nós estamos sempre na ativa. Quero votar contra essa emenda porque entendendo que o vereador é vereador todos os dias, não só nos dias das sessões. - Vereador Rafael Brugnerotto: Era isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Eu compartilho com o Rafael, viu Madril, quantas vezes fomos visitar as construções, rolo e confusão? E não recebo pela Câmara. Mas quando a gente vai no Santa Felicidade, no Los Angeles, essa fomos no Cancelli, então a gente também trabalha. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: Essa situação é que quando a pessoa trabalha pelo amor à profissão e daí tem uns dias que é certo, eu por exemplo que eu faço porque gosto. Quando eu trabalhava na polícia igual vereador Josué falou, eu não sou o primeiro do Paraná e do Brasil não é só porque eu trabalhava na polícia, é que eu gostava de ser polícia. Se o senhor fizer uma pesquisa e ir a campo pesquisar não vai achar alguém que faça 20% do que eu fiz, isso registrado. Então, eu só quis seguir o Regimento que é da Câmara dos Deputados federais que o desconto é por sessão, mas eu acredito que cada um tem opinião e também não vou discordar da opinião dos Senhores vereadores. - Vereador Bocasanta: Trabalhar por amor os caras falaram isso muito na saúde e acabaram quebrando todos os hospitais por não pagar. Todo trabalho deve ter a sua remuneração. Na saúde os caras confundem “tem que fazer por amor”, olha quantos hospitais estão sobrando nesse país porque médico tem uma função, não, médico tem que trabalhar e receber. Vou votar contra porque você trabalha junto comigo nós vamos por tudo e você sabe que não é assim. Então, vamos pedir o voto contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Esses dias meu pai com problema de saúde e fui pra Curitiba e perdi 2 dias de sessão, justifiquei, mas foi descontado porque tem que ser. Às vezes não é uma coisa que você quer ficar na



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sombra ou fazer um passeio, às vezes a gente passa por momentos difíceis e é descontentado. Peço voto contrário. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Fernando Hallberg, Paulo Porto, Policial Madril, Serginho Ribeiro). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Pedro Sampaio, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Valdecir Alcântara, Bocasanta). – Secretário: 4 votos favoráveis e 16 contrários. – Presidente: Com 4 votos favoráveis e 16 contrários emenda 12 prejudicada. Vamos discutir a emenda 13 de autoria dos vereadores Policial Madril, Fernando Hallberg, Paulo Porto e Pedro Sampaio. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Temos 2 comissões que tem uma relevância maior que são a Comissão de Justiça e Redação e Comissão de economia, finanças e orçamento. Nossa ideia é que tenha um debate maior nessas comissões e possibilitar uma participação maior dos vereadores nessas comissões que são as mais importantes nesta Casa. Vejo isso como muito salutar e peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Acho que não temos nada que reclamar das comissões, funciona muito bem, não vejo a necessidade de aumentar mais 2 componentes. Talvez teria que ter uma assessoria melhor, mas do que funcionou até aqui acho que tem que continuar com 3 componentes. - Vereador Fernando Hallberg: Eu peço licença para discordar, eu acho que quanto mais pessoas tiveram nessas comissões, maiores responsabilidades para elas, quanto mais debate nós tivermos dentro de uma comissão de Justiça, dentro de uma comissão de finanças, e aí eu também quantos pareceres foram derrubados aqui? Essa questão que está satisfeito com o trabalho nossa comissão eu vejo com certo receio. – Vereador Celso Dal Molin: no pedido de vistas podia um só decidir e agora precisa de mais pessoas? - Vereador Fernando Hallberg: É. – Vereador Celso Dal Molin: 3 está bom demais. - Vereador Fernando Hallberg: Aqui se justifica tudo até pra 2 coisas totalmente distintas como essa. É mais pra permitir um discurso maior. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Concordo com vereador Celso Dal Molin, historicamente as comissões têm três componentes e tem funcionado de maneira muito positiva e de maneira efetiva. Com 5 talvez também seria interessante, mas nós abrimos apenas uma comissão compor com 5 talvez fique incompleto o quadro. Quem sabe num próximo Regimento, uma próxima modificação nós mudemos todas as comissões para terem cinco componentes aí fica igual para nós não criarmos mais uma exceção. Obrigado. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Fernando Hallberg, Bocasanta, Misael Junior, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril). (Foram contrários os vereadores: Bocasanta, Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Parra, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). – Secretário: 7 votos favoráveis e 13 contrários. – Presidente: Com 7 votos favoráveis e 13 contrários fica rejeitada e emenda 13. Passamos pra emenda 15. Em discussão, de autoria do vereador Paulo Porto, Policial Madril e Fernando Hallberg que suprime parte do inciso 4º do artigo 113. (-Peço a palavra) -Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Emenda simples. A Tribuna do Povo serve para o





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

povo se manifestar. O tema tem que ser livre, o povo tem que falar o que ele quiser. Eu creio que há um equívoco, excesso de zelo no texto da Tribuna do Povo no inciso 4º que fala assim: o orador para fazer uso da palavra junto à Tribuna do Povo deverá apresentar a mesa diretora da sessão ofício de autorize representar a entidade sendo, aspas, o que eu quero retirar? Que “em caso de sendo dada a ele em caso de ofensa a pessoas ou entidades ou ainda qualquer Vereador ou servidor desta Casa o orador poderá ser responsabilizado pessoalmente nos termos da lei pelos abusos cometidos.” Isso já é lei, ou seja, se qualquer pessoa dessa Casa ofender o servidor público existe lei para isso. Eu acho que colocar aqui é como se nós estivéssemos intimidando quem viesse fazer o uso da tribuna. Acho que não é bom, e como a Tribuna do Povo tem que ser livre a pessoa tem que falar o que quiser, eu gostaria de obviamente tirar, suprimir esse trecho. Na tribuna do Povo, o povo fala que ele quiser inclusive pode nos criticar, é direito dele. Eu entendo que poderia suprimir e de certa maneira fica muito mais democrático. Então, nesse sentido que essa emenda que iria ficar do seguinte modo: inciso 4º: o orador para fazer o uso da palavra na tribuna o povo deve apresentar à mesa diretora da sessão ofício que autorize representar entidade subscritora. Uma emenda simples né nesse sentido de tornar mais democrático, mais simpático esse projeto de lei. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Como uma pessoa vai falar em nome de uma entidade sem uma autorização formal dentro da Casa de leis. Se eu for a supressão é a parte do inciso 4: o orador para fazer o uso da palavra na tribuna o povo deve apresentar à mesa diretora da sessão ofício que autorize representar a entidade subscritora. Isso está sendo retirado. - Vereador Fernando Hallberg: Isso está sendo mantido, o artigo permanece dessa maneira, apenas tem uma questão que diz que a pessoa não pode se exceder. (-Um aparte) - Vereador Romulo Quintino: Pois não. – Vereador Paulo Porto: No artigo 4º está: o orador para fazer o uso da palavra na tribuna o povo deve apresentar à mesa diretora da sessão ofício que autorize representar entidade subscritora. O que estou sugerindo na supressão: sendo que em caso de ofensa a pessoas ou entidades ou a qualquer servidor ou vereador dessa Casa o orador poderá ser responsabilizado pessoalmente nos termos da lei pelo abuso cometido. Se ele se exceder obviamente tem lei pra isso. - Vereador Romulo Quintino: Como uma pessoa vai vir a essa Casa de leis representar uma entidade e ao mesmo tempo ficar livre de qualquer tipo de ônus por aquilo que ela falou aqui? Ela está falando em nome da entidade. Tivemos uma situação aqui salvo engano em 2014, veio um presidente de uma associação de moradores que falou coisas que não tinham nenhuma lógica, nenhum cabimento. Acho que o texto anterior ou esse que continua a existir acaba nos auxiliando pra não acontecer mais o que aconteceu aqui. Não querendo nos auto proteger e nem criar um corporativismo, mas eu acho que nem contribui nem atrapalha. Sou da opinião de nós mantermos o texto como ele está na proposta original e rejeitar respeitosamente as emendas supressivas que os senhores apresentaram. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Creio que a ideia do vereador Paulo é mais o sentido de tornar essa Casa mais simpática àquelas pessoas que querem vir de fato participar e que a lei por si só, a lei penal ela já coíbe esse tipo de atitude. E o nosso Presidente inclusive, caso a pessoa cometa um crime naquela Tribuna ou injúria, difamação, ele pode de imediata cortar a



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

palavra daquela pessoa e pedir para que a própria segurança retire do plenário. Temos também a questão de ética do próprio Regimento, somos regidos por isso e nós temos também a questão da segurança, da imunidade parlamentar do que um cidadão que venha falar aqui. É só uma questão de ser simpático e aproximar mais essa casa de leis para que as pessoas participem mais aqui. O senhor não deixa de ter razão nas suas palavras vereador Romulo Quintino. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Acho que é isso, nós já temos imunidade parlamentar, nós podemos ir a tribuna e falar o que quiser, dentro de algumas condições obviamente, quem vai lá, não. Existe uma lei federal inclusive que fala que toda pessoa que destrata Servidor Público será penalizado, não tem que trazer para o corpo do texto. Peço voto favorável. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Carlinhos Oliveira, Bocasanta, Fernando Hallberg, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril e Serginho Ribeiro). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino e Valdecir Alcântara). – Secretário: 7 votos favoráveis e 13 contrários. – Presidente: Com 7 votos favoráveis e 13 contrários fica prejudicado a emenda 15. A presidência prorroga por mais uma hora essa presente sessão ordinária sendo que já passamos de 4 horas de sessão e coloca agora em discussão a emenda 16. Em discussão a emenda. - Vereador Paulo Porto: Gostaria de fazer destaque, queria votar em três momentos separados essa emenda. - Vereador Romulo Quintino: Esse pedido não precisa da aprovação dos Senhores vereadores? – Presidente: É direito do vereador pedir a votação em destaque. - Vereador Romulo Quintino: De cada artigo? - Vereador Paulo Porto: O primeiro destaque é do caput do artigo 150, o segundo é quando suprime o inciso 3º 5º e o terceiro destaque é dos requerimentos que suprime o artigo 153 e 154. – Presidente: Em discussão o primeiro destaque. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: A questão do que modifica o caput do Artigo. 150 é uma questão de redação, não muda nada em termos de conteúdo, é para deixar a redação mais clara e permitir que os requerimentos sejam mais amplos, por exemplo, trabalhar com as empresas terceirizadas, concessão de serviço público, acho que isso permite uma ampliação maior dos requerimentos e da fiscalização do vereador. Então, esse é o primeiro destaque. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: No artigo 150 o senhor está tirando o parágrafo primeiro também. O senhor está unindo os dois? A impressão que dá é que está juntando o 150. - Vereador Paulo Porto: Sim. É uma mudança de redação, não de conteúdo, é pra ampliar o poder do vereador porque entendo o requerimento sendo um instrumento fundamental da prática legislativa. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Já consta a previsão de pedido de informação para presidentes da administração indireta no parágrafo 1º do artigo 150. A emenda está prevendo no parágrafo 1º do artigo 150 já consta no parágrafo 1º do atual 15º do Regimento Interno e não há necessidade de modificações. O que está se acrescentando é terceirizadas e concessionárias de serviço público pra que também sejam alvo de requerimento. O pedido a meu ver deve ser encaminhado sempre à administração pública que é a contratante. Encaminhar requerimento à concessionária vejo uma sobreposição ou salto sobre a administração pública que a meu ver não é positivo.



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Neste quesito voto contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Nós estamos ampliando o poder de fiscalização, vereador Romulo, isso é um ganho pra cidade de Cascavel. O vereador que não quiser utilizar não é obrigado, mas aquele que quiser poderá usar isso agora. De maneira legal poderá questionar. Acabamos de ver esses dias inclusive de transporte rural condenada a devolver mais de 1 milhão de reais. Não estamos vivendo um momento em que o Brasil é sinônimo de honestidade, e sim lava jato, corrupção, barbaridade atrás de barbaridade e nós estamos tentando aqui ampliar o nosso poder de fiscalização e é um absurdo que a gente de novo venha cercear mais um avanço que essa casa poderia ser exemplo para o Brasil. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Então só para mim entender aqui, se a concessionária hoje fala-se em terceirização e concessão, para que eu possa pedir informação tenho que me reportar a prefeitura? Eu não posso me reportar à concessionária e nem à terceirizada? Vou ter que ir para justiça ganhar esse direito se não passar? Peço voto favorável. (-Um aparte) - Vereador Fernando Hallberg: Pois não. – Vereador Paulo Porto: Eu estava antes apenas chateado e agora estou preocupado porque essa emenda amplia o poder do requerimento. Não é possível alguém ser contra isso. Novamente caso a votação for contrária a essa emenda me preocupo porque se vota contra o papel do vereador, para fiscalizarmos menos. E lembrando que houve um grande debate nessa casa democrático sobre a questão da terceirização. Cada um com as suas opiniões todas legítimas nessa Casa, e contra meu voto, mas nós aprovamos a terceirização na perspectiva de uma terceirização quase integral da zeladoria e virão mais. Nesse momento político a gente não ampliar para debater terceirizada acho que é um erro dessa casa que tem que lutar para ampliar a fiscalização, não para inibir. Peço voto favorável às emendas. - Vereador Fernando Hallberg: Eu começo a ficar de fato preocupadíssimo porque para tanta blindagem assim será que está acontecendo uma coisa errada? Será que nós estamos tendo algum problema para quem não queiram deixar que os vereadores fiscalizem? Porque se não querem deixar que fiscalizem é porque tem coisa errada. Porque se está tudo certo não tem problema fiscalizar. Fica mais aí um pontinho de interrogação e um pedido de voto favorável para que a gente dê esse exemplo e possa estender esse poder de fiscalização do vereador via requerimento também às concessionárias de serviço público porque concessão de serviço público é diferente de uma contratação na prefeitura, ela passa a fazer um serviço público que é de responsabilidade da Prefeitura e com vários deveres também. Nada mais natural que essa casa possa requerer diretamente à concessionária de serviço público pedidos, requerimento de informações. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Vereador, Fernando Hallberg, você tem vigilância sanitária que vai ter na empresa, bombeiros, ministério do trabalho, enchendo o saco toda hora. Fiscalização tem que ter nos contratos, na transparência que tem que ter na prefeitura, as notas. Agora o cara tem que parar o serviço do seu funcionário para atender Vereador, que seja? Que bagunça que virou esse país? O que tem que fazer é no contrato e nós fiscalizarmos bem e colocar causa que o caboclo se não tem capacidade do tocar aquela empresa nem concorra. Vamos fiscalização o município na hora dessa licitação. Vamos entrar dentro da vida privada das pessoas? Daqui a pouco o cara quer saber quanto é que ele está ganhando por



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mês. Então, põe uma empresa vereador Paulo Porto e vai cuidar lá para o senhor ver como é que é difícil que até hoje eu acho que não fez isso, é fácil chegar no final do mês e o povo pagar seu salário. Os empresários vão aceitar daqui a pouco o Mauro chegar e querer a nota tal? Vamos fiscalizar o Portal de Transparência ali, a nota fiscal que o cara entregou, se entregou o trabalho. Esse é o nosso trabalho, não ficar entrando enxerido na vida das empresas privadas. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Sabe o que uma empresa faz pra não ter fiscalização dos vereadores? Não assume concessão do serviço público. Se ela quiser assumir tem que estar sujeita a nossa fiscalização. - Vereador Olavo Santos: Vereador Mauro Seibert, não quero acreditar que o senhor é contra fiscalizarmos as terceirizadas que prestam nosso dinheiro o senhor é contra? Entendo que é nosso dever fiscalizar a aplicação do dinheiro público e se a empresa tem contratos com o poder público ela tem que estar na condição de ser fiscalizada. É estranho. Se a pessoa está recebendo dinheiro público, se a empresa nessa parte naquilo que atribui o contrato aquilo que atribui o contrato. Enquanto se procura passar o Brasil a limpo aqui parece que querem fazer o contrário. Fico surpreso, mas respeito logicamente porque eu penso assim, o senhor pode pensar diferente. – Presidente: Vamos à votação. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Carlinhos Oliveira, Bocasanta, Misael Junior, Olavo Santos, Fernando Hallberg, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril e Serginho Ribeiro). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Parra, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino e Valdecir Alcântara). – Secretário: 9 votos favoráveis e 11 contrários. – Presidente: Com 9 votos favoráveis e 11 contrários fica rejeitado o primeiro destaque. Vamos agora então a discussão do segundo destaque do vereador Paulo Porto que suprime o parágrafo 3º e 5º do artigo 150. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: É na mesma lógica de ampliar a fiscalização e dar poder ao requerimento. Esse destaque suprime o parágrafo 3 e 5º do artigo 150 onde um deles dá poder, por exemplo, no inciso 5º: a mesa tem faculdades de recusar requerimento de informação formulada de modo inconveniente ou que contraria o disposto neste artigo. O que é modo inconveniente? Talvez fosse linguagem inconveniente. Se fosse linguagem conveniente eu ficaria quieto, mas o que é modo inconveniente? Eu não sei. Isso pode dar um poder para mesa maior do que ela deve ter no sentido de recusar requerimentos. E o inciso 3º de certa maneira restringe o uso dos requerimentos. Gostaria que a base prestasse atenção. A base só vota contra, não ouve, revela uma disposição da base votar contra porque não ouve, não debate, não está nem presente. - Vereador Romulo Quintino: Questão de ordem. - Vereador Paulo Porto: É regimental? - Vereador Romulo Quintino: O debate precisa acontecer, mas o que está acontecendo aqui com as falas do vereador Paulo Porto já é falta de educação com senhores vereadores, está agredindo os vereadores porque cada um está tratando sobre seu projeto. – Presidente: Devo não acatar seu pedido de ordem, a palavra está com o vereador Paulo Porto, V. Excelência poderá pedir a palavra e dar a devida resposta. - Vereador Paulo Porto: Apenas estou constatando que a base do governo resolveu votar contra. Eu estava explicando o porquê do meu requerimento, mas parece que ninguém tem interesse porque vai votar contra, o bloquinho está unificado hoje. Isso





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

é ruim pra democracia, aconteceu muito na gestão do Edgar Bueno e foi muito ruim pra essa Casa porque os diálogos eram de surdo, lamentavelmente parece que vai isso daqui pra frente. Uma pena. Os debates ficarão mais acalorados, uma pena pra democracia interna. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Seria uma ditadura velada. - Vereador Paulo Porto: É, essa coisa da maioria, a maioria decide contra, isso é ruim porque o debate passa a não ser democrático, mas vamos lá. A ideia dessa emenda é suprimir alguns incisos que limitam requerimento. A bandeira deste vereador é garantir que o requerimento seja pleno porque um dos principais instrumentos do vereador é o requerimento. Minhas emendas são no sentido de preservar o requerimento e ampliar. Não é questão de base ou oposição, é questão de direito do vereador porque esse regimento é pra durar muitos anos. Estamos legislando em nome dos futuros vereadores, dando as normas para as próximas legislaturas. Entendo a base estar preocupada com o atual governo, mas não podemos fazer um regimento que engesse os poderes fiscalizatórios pra ser os governos daqui pra diante. Esse destaque é pra dar mais poder ao requerimento e suprimir o artigo 5º que fala: a mesa tem a faculdade de recusar requerimento de informação formulada de forma inconveniente ao que contraria o disposto nesse artigo. O que é inconveniente? É nesse sentido que peço a supressão desse inciso em defesa dos vossos mandatos pra que não fique nas mãos da mesa definir o que é ou não conveniente. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Não podemos de forma alguma degladiar a função livre de cada vereador fazer sua manifestação e voto, ainda mais se essa crítica for em tom desrespeitoso a individualidade do vereador. Nunca vi ninguém vir criticar ações de outros governos. Inclusive o parágrafo 3º suprime a fundamentação que é necessária para um requerimento. Se fôssemos falar do governo passado, por exemplo, do Governo Federal, de Angra 3, Refinaria Abreu e Lima, de Passadena, do Petrolão iríamos faltar também talvez com a coerência como os senhores. Não é o caso, mas a supressão desse parágrafo 3º não pode acontecer porque é o berço de um requerimento, é o que dá as regras, é o que dá a vestimenta para um requerimento é esse parágrafo 3 o artigo 150. É o organograma, é o que baseia, que rege a confecção de um requerimento, é o que está previsto aqui no parágrafo 3, a proposta é de retirada da fundamentação do parágrafo 3º que diz o seguinte: requerimentos de informação somente poderão referir-se a ato ou fato na área de competência do município, querem retirar isso, não sei se querem legislar, pedir informação para o governo federal, para o governo estadual, fica até vexatório chegar lá no governo estadual, governo federal um requerimento... é da competência do município, é um regramento que existe. Somos vereadores, vereadores de Cascavel, do município, incluindo os órgãos ou entidades da administração pública indireta sobre sua supervisão e ainda: o requerimento precisa ter relação com matéria legislativa em trâmite. Isso não pode ser retirado. Claro que é uma das coisas. Tem uma matéria legislativa em trâmite tem que ser dentro dessa competência, sujeito à fiscalização e ao controle da Câmara Municipal. Nós estamos tirando esse controle, essa fiscalização também uma vez que os senhores falaram tanto nisso. O requerimento deve trazer a especificação do que se pretende obter sendo inconcebíveis os pedidos formulados de forma genérica. É essa proposta que os senhores estão querendo retirar. E outra coisa: que o requerimento possua justificativa do pedido. É incoerente uma fala



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

da outra, desconexa. Ao mesmo tempo em que os senhores não querem que tenha um berço para atendimento do requerimento os senhores também não querem que tem um limite de requerimento. É absolutamente incoerente a meu ver, é incoerente a supressão desse parágrafo 3º do artigo 150. Fundamentação é necessária. Como vamos fazer requerimentos sem ter um mínimo de base, de norte, de fundamentação? Não dá. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. (-Um aparte) - Vereador Fernando Hallberg: Pois não. – Vereador Paulo Porto: O Romulo Quintino foi perfeito, isso que quero tirar. Forma genérica: vai depender de como a mesa entender. E se eu quiser fazer de forma genérica que o requerido não saiba o que eu quero? Já fiz várias vezes e deu certo. Tenho que fiscalizar, Romulo, meu papel não é igual ao seu, blindar o Executivo, se for pegadinha, sim, pra poder ter acesso a informação. Sou pago pra fiscalizar. O que é forma genérica? Não sei. Outra coisa que o Romulo Quintino destacou perfeitamente: estar em trâmite. E se não está em trâmite a questão do tranquilo escolar rural, não estamos debatendo, mas tem uma dúvida, a imprensa levantou uma denúncia seríssima sobre o transporte rural, não estou debatendo na Casa não posso? É um absurdo. É nesse sentido. Vereador Romulo foi cirúrgico, quero suprimir isso porque isso não interessa a nós vereadores e sim ao requerido. (-Um aparte) - Vereador Fernando Hallberg: Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Me preocupa ter uma manifestação expressa que um requerimento da Casa de leis vai ser usada pra alguma pegadinha ou armadilha institucional. O requerimento é uma ferramenta oficial, de extrema importância e por isso questionamos a questão da prostituição do requerimento. Não dá. - Vereador Fernando Hallberg: Venhamos e convenhamos, vereador Romulo, o senhor se referiu que poderíamos fazer requerimento ao governo estadual ou ao presidente da república, sim, podemos, é uma decisão do Supremo Tribunal Federal. O senhor está equivocado, atrasado no tempo. Podemos requerer a qualquer chefe do Poder Executivo. O parlamentar na condição de cidadão pode exercer plenamente seu direito fundamental de acesso à informação de interesse pessoal ou coletivo nos termos do artigo 5º da Constituição Federal. Se um cidadão pode pedir informação e tem ela garantida por que um vereador não tem? E mas a questão da modernidade. Norberto Bobe quando escreveu que a democracia moderna exige um governo de poder visível, repetiu que nada pode ficar confinado no espaço do mistério. Já estamos onde tudo tem que ser transparente e tudo pode ser requisitado. Não podemos ter esse artigo e vou bater mais neste artigo C que diz: não podemos pedir informações de maneira genérica. Daqui há pouco vamos ter que fazer requerimento assim: senhor secretário, estou sabendo que o senhor está fraudando a licitação, por causa disso quero saber onde o senhor está fraudando pra que eu possa denunciar o senhor pra o Ministério Público. Só falta pedir isso. Somos os fiscais. Tenho que pedir informações de maneira genérica. Se via lei de acesso à informação não preciso justificar por que requerimento tenho que justificar? Uma mínima justificativa tem que ter, agora nós temos que prestar atenção, e nessa questão que a mesa tem faculdade de recusar o requerimento? E no ano que vem com todo respeito ao vereador Alécio, em que a mesa terá maioria da base aqui? Nós temos que pensar de uma maneira ampla, de maneira irrestrita, hoje somos nós que estamos aqui e depois? Temos que pensar na democracia e quanto mais se aumenta o poder de fiscalização dos vereadores mais a população de Cascavel será beneficiada. Peço voto favorável e



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vou dizer que depois dessa sessão de hoje eu fico mais triste em fazer parte desse poder legislativo quando a gente deveria estar aqui brigando por ampliar o poder de fiscalização que beneficiaria a população, nós temos vereadores de maneira aguerrida lutando para blindar o prefeito de Cascavel e combater a fiscalização e não ampliar o poder de fiscalização. Uma pena realmente para o Legislativo e para nossa cidade. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Falando como novo integrante da mesa quero garantir ao vereador Fernando Hallberg mesmo sendo taxado como vereador da base, o meu cargo, meu gabinete sempre estará fiscalizando e atuando pela população de Cascavel. Hoje você pode observar um requerimento, não sei se está a par do requerimento, mas que eu pedi detalhadamente que eu preciso saber. A denúncia é quem no governo anterior se gastava 700000 reais pra fazer uma Fórmula Truck e Stoc car, o município gastava e hoje se gasta 30000 no mesmo evento. Eu quero saber no que o camarada gastava esses recursos. Na próxima semana já está no meu gabinete assinado um requerimento para saber a qualidade dessa tinta que nós estamos usando na rua porque chove a tinta vai embora. Mesmo estando da mesa, mesmo sendo taxado de vereador da base, meu trabalho vai continuar. A gente precisa saber o que está perguntando. Se nem nós conseguimos colocar no requerimento o que nós queremos saber de informação como que ele vai me responder? Ele vai responder de forma genérica também. Vejo aqui centenas de requerimento e essa Casa, os outros pares nunca ficam sabendo das respostas. É importante também, tem uma dúvida, se posicionar. Tinha uma dúvida que a questão foi esclarecida, está tudo certo, não tem irregularidade nenhuma. Isso nunca acontece nessa Casa. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. (-Um aparte) - Vereador Olavo Santos: Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Nós temos o SAPL, lá o senhor tem acesso a todos os requerimentos. - Vereador Olavo Santos: É preciso que depositemos o voto de confiança na mesa diretora seja ela composta a gosto ou a contragosto, entendemos que precisa existir uma regulamentação, parâmetros regimentais. No atual regimento no artigo 100, por exemplo, nós temos aqui 8 itens que estipula esses parâmetros regimentais. “A mesa deixará de aceitar qualquer proposição que versar sobre o assunto alheio à competência da Câmara, que delegue a outro poder atribuições privativas do Legislativo que aludindo a lei, Decreto, regulamento ou qualquer outro dispositivo legal não se faça acompanhar de uma transcrição, ou seja, redigida de modo que não saiba a simples leitura a qual a providencia objetivada, que fazendo menção a cláusula de Contrato ou de sessões não a transcreva por extenso, que apresentado por qualquer Vereador verse sobre assuntos de competência privativa do prefeito, que seja regimental, que seja apresentado por Vereador ausente à sessão, que tenha sido rejeitada e novamente apresentada exceto nos casos previstos no artigo 105. Parágrafo único: da decisão da mesa caberá recurso ao Plenário...” Existe sim parâmetros que nós precisamos estar respeitando, e outra coisa muito importante: o fato de você ser específico não quer dizer que não deve ser respeitada a sua resposta e que não terá eficácia o requerimento. Então, nesse sentido eu peço a compreensão dos senhores, mas eu vou votar contra esse destaque por entender que precisamos dar essa garantia desses parâmetros regimentais. Entendo que não sendo aceito nós temos outros expedientes para recorrer e a nossa voz não se calará, então dentro de um de um bom senso eu entendo que não é oportuno essa parte



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

da emenda nesse destaque por isso estarei votando contrário a esse segundo destaque. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Não podemos ter nenhuma censura. Se eu tenho algum pensamento de alguma corrupção, mau uso do dinheiro público, o requerimento seria das coisas mais importantes que a gente tem. Não podemos jamais ter que passar pra mesa dizer se posso ou não. Então vamos deixar só a mesa fazer os requerimentos e nós não faremos nada. Por outro lado a gente não pode usar o requerimento como se fosse um ventilador de tanto que tem. Do outro lado pra responder custa tempo e isso é um gasto que traz para os funcionários. Mas não tem como suprimir. Aqui: a mesa tem faculdade de recusar o requerimento. É tirar autonomia pra os outros legislarem. Até limitar o número sou favorável, mas ter que pedir autorização pra pedir requerimento sou contra. Com certeza o artigo 5º deve ser suprimido e o 3º... quantas vezes nas minhas brigas fora do Poder Executivo se não tivesse acesso aos requerimentos não ia poder acompanhar. Uma vez pedi até holerite pra secretaria de estado pra fazer uma comparação com o excesso de plantão do HU. O artigo 3º deve ser suprimido. 10 por mês eu estaria de acordo. O 153, 154 eu manteria. Suprimiria o 3º e 5º e o 153, 154 eu concordaria de não suprimir. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: Acalmai vossos corações. Ao longo dessa tarde, vereador Paulo Porto, eu concordei em muitos pontos com vossa excelência, com o vereador Fernando, concordei uns pontos com vereador Mauro, fui traçando o meu entendimento, mas acho necessária minha intervenção nesse momento nessa discussão, vereador Paulo, porque com todo respeito acho que há um exagero neste momento até porque muito do que está no novo Regimento que vossa excelência entende por bem suprimir já está no atual Regimento. A mesa diretora, por exemplo, vossas excelências talvez nem sabe disso porque a mesa nunca usou essa ferramenta, ela já tem o poder de negar requerimento, mas isso só acontece em casos absolutamente extremados como muito bem disse o nosso Vereador Olavo que aliás tive praticamente uma aula ao seu lado há pouco tempo. Foi coerente, pontual na sua fala. Eu quando assumi a presidência vereador Paulo Porto, sem o seu voto do qual não guardo nenhuma mágoa, em 2015 eu era líder do governo do Edgar Bueno, vim da liderança do governo para assumir a presidência e sei que no vosso coração naquele momento havia uma preocupação muito grande que vejo em seus olhos também nesse momento qual seria a postura da presidência da Câmara. Se eu usaria a presidência para diminuir ou atrapalhar ou dificultar o trabalho da oposição. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Apenas reconhecendo isso de maneira muito clara, o senhor sabe que no primeiro mandato não votei em vossa excelência e no segundo eu fui fiador da sua candidatura e não me arrependo, reconhece publicamente que o senhor foi um bom Presidente, democrático, mas a questão não é o debate com vossa senhoria, a questão é o debate do Regimento que vai perdurar além da vossa senhoria. – Vereador Gugu Bueno: Tenho certeza absoluta na confiança que tenho com a futura mesa diretora que inclusive V. Excelência fará parte, eu tenho certeza, por exemplo, que o vereador Alécio apesar de toda a sua proximidade com nosso prefeito Paranhos, isso é público não há de se esconder, tenho certeza que ele jamais usará a força da presidência da Câmara para negar um requerimento de informação blindando o Executivo até porque ele sabe que V. Excelências vão ao fórum conseguem o mandado





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de segurança e... a última vez que esta casa tentou blindar o Executivo acarretou em afastamento do presidente e do vice-presidente, isso antes da nossa legislatura, então vivemos um novo tempo. Tenho certeza absoluta que esse poder da mesa diretora não será abusado de maneira alguma até porque terão todos os demais vereadores para denunciar esse abuso. Só uso, interfiro nesse momento para deixá-los tranquilos, os requerimentos hoje têm que atender esses procedimentos, é evidente que só pode ser feito requerimento sobre assuntos do município de Cascavel que é aonde nós temos a competência legislativa para legislar e fiscalizar. Nesse destaque acho um exagero. Não estaremos blindando o Executivo, a câmara vai funcionar normalmente, os requerimentos funcionarão normalmente, evidentemente que contando sempre com o bom senso não só da mesa diretora mas de todos os senhores vereadores. Obrigado. – Presidente: Passamos pra votação do 2º destaque do vereador Paulo Porto. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Fernando Hallberg, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril e Serginho Ribeiro). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino e Valdecir Alcântara). – Secretário: 6 votos favoráveis e 14 contrários. – Presidente: Com 6 votos favoráveis e 14 contrários fica prejudicado o 2º destaque da emenda. Passamos agora para o último destaque da emenda 16, esse suprime o artigo 153 e 154. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Chegamos a questão dos requerimentos. Esse destaque é pra que não haja limite dos pedidos de requerimentos. Esse novo Regimento tinha dois grandes intuitos, os principais intuitos desse Regimento quando foi debatido há um ano, eram, primeiro acabar com a votação de pedido de vistas, lamentavelmente isso retornou ao Regimento, uma grande derrota dessa Casa, e segundo, foi debatido muito nessa Casa, acabar com a votação dos requerimentos que está mantido, felizmente, esse é o grande ganho desse regimento, mas em nenhum momento se bateu o número. Entendo que limitar o número de requerimentos é uma excrescência, um acinte porque eu não posso limitar o número de perguntas que eu vou ter. Faço em média 3, 2, 4 requerimento por mês, agora, é uma questão de princípio, eu não posso limitar o número de requerimentos. Andei pesquisando e a maioria a maioria das Câmaras municipais não tem limite, a ALEP não tem limite, então nós estamos entrando imitando o que há de pior das câmaras legislativas. Claro que vai ter uma câmara ou outra que vai limitar. Não podemos pegar o que há de pior na república brasileira e falar que é bom para Cascavel. Ha, mas a Câmara de Montes Claros é 5 requerimentos por mês, mas não posso pegar esse exemplo pra Cascavel. Minha questão não é 20 nem 40, a minha questão é uma quebra de princípio e qual que é o princípio? Liberdade total para o vereador perguntar. Quando limitamos os requerimentos aleijamos uma das principais funções vereador que é fiscalizar. Estamos coibindo o nosso poder fiscalizatório não para o Leonaldo Paranhos, mas para os futuros vereadores. A questão é quebra de princípio, direito de o vereador fiscalizar. Espero que essa emenda seja aprovada senão as coisas boas desse regimento nós liquidamos neste Plenário. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. – Vereador Romulo Quintino: o Tribunal de Contas do Estado do Paraná possui uma revista elaborada pela escola de administração pública



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que talvez um artigo publicado recentemente nesta revista e quero fazer uma menção da seguinte expressão: Os pedidos de informações são sim documentos essenciais ao trabalho fiscalizador das Câmaras municipais, porém o que se tem notado é a extrapolação desse controle por parte dos legislativos municipais. Não há uma razoabilidade do legislador nos pedidos de informações do Poder Legislativo vem fazendo solicitações descabidas com a finalidade de apurar miudezas ou ainda para obter informações de caráter pessoal ou para causar constrangimento público ao administrador. Um parecer exarado pela controladoria-geral da União a cerca lá lei de acesso a informação é exposto que cabe observar que a desproporcionalidade de um pedido de informação está diretamente ligada à capacidade operacional de cada órgão ou entidade que é variável e depende de muitos fatores. Não pode o Executivo ser coagido a gerar informações de que não dispõe ou cuja geração excede de muito benefício público, não pode o parlamentar por zelo usar do instrumento ainda que legalmente tutelado como meio de abuso de poder, não pode o excesso de requisições cuja resposta importaria em material insuscetível de processamento, e é isso que ocorre muito aqui infelizmente, paralisar a máquina voltada ao atendimento das necessidades públicas. Segundo o Ibam Instituto Brasileiro de administração Municipal, não está o Executivo obrigado a fornecer por escrito número imenso de informações porque isso constituirá autêntica subserviência de um poder ao outro em evidente desalinho ao princípio da separação de poderes. Se tem uma coisa que a Câmara não foi até aqui que os vereadores não foram é omissos. São mais são mais de mil requerimentos que já foram feitos durante essa legislatura. Isso é importante de um lado e preocupante de outro, falo como ex secretário do meio ambiente e a escassez de engenheiros. Requerimentos que chegam lá e que tomam uma semana, 10 dias de um técnico nosso, de uma técnica nossa que já tem exiguidade de número desses técnicos para responder muitas vezes a requerimentos importantes. Não estamos tirando a importância e a importância da iniciativa e do Poder de um vereador de fazer requerimento, mas não podemos tão pouco tapar o sol com a peneira e não dizer que muitos requerimentos são usados tanto na Esfera federal, estadual, municipal com viés político esperando como já afirmado anteriormente aqui, fazer uma pegadinha com o poder federal, estadual ou Municipal para remetê-lo ao erro ou a um eventual cruzamento de informação que ainda que não tenha sido de forma intencional prestado, mas que pode ocorrer sem nenhum vínculo, nenhum resquício de maldade. Então precisamos valorizar mais outro sim e a minha preocupação particular é com o prazo de 15 dias para responder. É muito pouco perto da demanda de serviços que as secretarias tem 15 dias. É muito pouco tempo, não dá para ficar respondendo tanto requerimento sob pena de responsabilização em apenas 15 dias é por isso que nós temos aqui muitas vezes pedir dilação de prazo, é humanamente impossível. A limitação de requerimento não quer dizer evitar dar informação. Temos ofício, indicação e assim por diante. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Concordo que deve ser limitado. Pegar um exemplo dos requerimentos de hoje. O requerimento 575 requer informações a cerca de aplicação de multa tal... podia ser por ofício. O 579 solicita esforço em enviar viatura... uma indicação. E assim vai. Quando é objetivo o negócio pode ser ofício. Quando é indicação de por uma placa na BR277... Acho que não estamos usando de maneira certa. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Este



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

requerimento aqui, por exemplo, é um pedido do sindicato dos motoristas de ônibus porque há 2 meses a Cettrans nega essa informação ao sindicato. Olha o papel do requerimento. O que vão fazer com isso, não sei. Talvez debater. Há 2 meses a Cettrans nega as planilhas ao sindicato. - Vereador Bocasanta: Quando o requerimento é bem utilizado 10 por mês dá pra mim dá pra fazer tudo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Alguns podem pensar que estou submisso ou que meus valores democráticos estão sendo deixado de lado por uma simpatia com o prefeito ou com a base, mas quero deixar claro que até a questão do pedido de vistas entendo como uma prerrogativa, por isso votei favorável ao pedido de vistas sem necessidade de passar pelo Plenário porque é uma convicção que tenho enquanto advogado e pessoal também como professor de defesa de prerrogativas. Temos dentro da OAB uma comissão que trabalho de prerrogativas e que aqueles que defendem o estado democrático de direito devem preservar as prerrogativas tanto que aqui fui favorável à questão do pedido de vistas, mas neste caso em específico entendo que deva existir sim uma limitação, até tive um pouco de dificuldade de chegar nesse entendimento, conversamos anteriormente com os vereadores e tivemos uma discussão muito grande para limitação de 5 requerimentos. Conseguimos entrar num consenso para que fosse retirado esse pedido de 5 requerimentos até para proporcionar esse trabalho de fiscalização e essa prerrogativa que o vereador tem e todo cidadão tem de buscar informações junto ao poder público. No entanto, prostituir o pedido de requerimento ou mesmo fazer que seja um pedido banal, banalizar um instituto tão importante é que a preocupação porque temos sim que pensar duas vezes antes de fazer um requerimento porque enquanto estamos defendendo as prerrogativas de termos o requerimento, queremos defender também a prerrogativa de que o município funcione. Já tive oportunidade de ser procurador do município de Corbélia e simplesmente um número exagerado de requerimento sem fundamento acaba travando o andamento do município, e não digo aqui que seja errado elaborar requerimento, mas que tenhamos parcimônia antes de elaborar um requerimento. Pega o exemplo da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, lá os requerimentos estão limitados a 12 por ano, é um absurdo. Eu entendo como 10 requerimentos porque eu particularmente busque esgotar o Ofício, eu pegaria a assessoria ia fazer uma vistoria no local, primeiro esgota todos os meios que eu tenho de acesso à informação, quando não existir outra alternativa eu vou submeter ao requerimento, fora isso eu não vou fazer requerimento e nós estamos sim pensando aqui nas próximas legislaturas porque de repente pode ser outro prefeito ou outros vereadores que estejam preocupado em prejudicar o andamento do trabalho do Poder Executivo e passam a fazer requerimentos infundadas, enfiados, números e números requerimentos que acabam atrapalhando o andamento, desproporcionais, creio que são três coisas importantes aqui: desproporcionalidade, analisar a capacidade operacional da entidade que deve responder o requerimento e também o atraso que causa no atendimento das atividades essenciais. São três situações. Outra questão também que ouvi e que irei cobrar aqui neste Plenário é a questão, se mantivermos, se não passar esta emenda que limitar mesmo a 10 requerimentos, a possibilidade também eventualmente de estender o prazo de 15 para 30 ou pra talvez 60 dias para resposta porque a consequência é grave para aquele que não apresenta resposta, é improbidade



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

administrativa, então é fácil derrubar, pegamos uma câmara que esteja totalmente contrária ao Executivo e enchamos de requerimentos que vai acabar inevitavelmente buscando, uma fazendo uma cama de gato para uma improbidade administrativa pra o Prefeito. Do mesmo jeito que não temos que limitar estes esses requerimentos, se não limitarmos esses requerimentos também estaríamos coadunando com a má fé daqueles que tentam derrubar um governo que de repente não estejam de acordo com os interesses políticos. Então são os dois lados da moeda, e creio que 10 por mês quando bem elaborados são mais do que suficientes para atingirmos o intento da fiscalização por isso a minha justificativa aqui pelo voto contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: O que o povo espera do vereador? Vereador atuante, na rua. O que o povo fala dos vereadores que ficam só na Câmara? Que são vagabundos. Isso eu ouço na rua. Me perguntam quais projetos que beneficiada população que os vereadores têm feito, qual praça foi inaugurada a pedido do vereador, ou troca de iluminação pública, ou tapa buracos. Qual de nós tem feito isso além de fiscalizar. O povo quer os vereadores nas ruas. Quando fomos eleitos a população acreditou que íamos estar aqui pra trabalhar em prol da população, não só no gabinete. No meu mandato se não me engano foi um ou dois requerimentos. Pra mim não chega pedido de requerimento até porque estou na rua fazendo jus ao meu mandato. Vejo discussão por 10, 20, acho que vai ser banido o requerimento, não, tem 10 por mês. Por que essa discussão tão ampla jogando a população contra os vereadores? Acho que a população espera vereadores na rua e não somente no ar condicionado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Fiz uma análise do número de requerimento e a maior parte dos vereadores apresentou 1 ou 2 requerimentos por mês, alguns 3, eu 7 na média que deu um total de 177 e o Policial Madril um pouco mais. A questão é que mesmo sem ter essa preocupação não há um número exarado de requerimentos. A questão é mais o ato de limitar o número de requerimento. O vereador Rafael falou que podia ser prejudicial se o vereador usar de maneira errada o requerimento, mas já há maneiras de ser controlada. O Poder Executivo pode responder dizendo: isso não faz sentido ou de maneira genérica, existem maneiras de se controlar o exagero. O que nós não podemos é limitar esse número de requerimentos. 10 é um número bom, acredito que sim, pra mim serve, pelo histórico me serve, a questão é mais que o ato de limitar não é sadio, não é saudável o que ele denota, mas enfim. O artigo 154 também me causa preocupação, até quero pedir esclarecimento para o Mário porque, por exemplo: nenhum vereador poderá apresentar requerimento sobre o mesmo assunto já apresentado por outro vereador durante a sessão Legislativa. Se for do mesmo assunto, mas uma pergunta diferente aí eu não vou poder apresentar? Evidentemente que há um problema aqui. O vereador Misael perguntou sobre o transporte público quantos ônibus têm em Cascavel e eu perguntei sobre o transporte público quantos passageiros têm em Cascavel, não poderemos? Ou é exatamente o mesmo requerimento que não poderá ser feito, porque dá isso nós já temos um filtro hoje. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: Não sei se V. Excelência vai recordar, mas chegou o momento ano passado que nós falamos nesse assunto e foi abordado pelo presidente da Casa e eu fui contrário a essa situação, uma vez que o vereador tem a possibilidade de fazer outras perguntas sobre o mesmo assunto que





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

outro Vereador falou. Essa é a minha opinião. Em conversa agora com o Mário ele diz o seguinte: que um vereador faz um requerimento a qualquer situação, se vossa excelência também fizer um requerimento sobre o mesmo assunto a nossa equipe técnica Legislativa da casa dará resposta daquele requerimento, se vossa excelência não se satisfizer com as respostas daquele requerimento poderá sim fazer outro requerimento. Se for sim eu encaminho meu voto tranquilamente quanto a isso, se for diferente realmente teremos o cerceamento de uma prerrogativa. - Vereador Fernando Hallberg: Ficou amplo esse artigo e caso nossa emenda não passe vou pedir votação separada desse Artigo 154 visto que o 153 já não temos muito que discutir. E Vereador Romulo que o senhor já está pronto, preparado com microfone na mão para dar essa resposta eu peço que a gente retire esse Artigo 154 que ele está no meu ponto de vista mal formulado. Depois que votar os destaques, as emendas vai para a votação do projeto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Quero só retomar o debate usando o Rio de Janeiro como exemplo, Rio de Janeiro tem direito a 12 por ano, só para lembrar, o governador do Rio está preso, não é um bom exemplo pra essa Casa. 1 por mês, um absurdo, só para deixar claro que é um mau exemplo. O que nos difere está muito claro entre nossa perspectiva e a da base é que a justificativa principal pra limitar o número de requerimentos é não dar trabalho ao Executivo. Este mandato não está preocupado em dar trabalho ao Executivo, não sei o de vocês. Esse mandato foi eleição pra fiscalizar e se fiscalizar dá trabalho, a democracia funciona assim. - Vereador Fernando Hallberg: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: O partido que defende o diálogo, abertura e liberdade seu presidência está preso também. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Já retirei minha emenda, eu era a favor de 5, estou vendo esse debate estar sendo estendido pelo número de 10. Ouvindo o vereador Fernando citar o Rio de Janeiro, acho que o Rio de Janeiro não serve de base até porque mataram uma vereadora lá e até hoje não acharam culpado. Um ex presidente está na cadeia e queria ser presidente da cadeia e o senhor o defendia. O número de requerimentos 10 dá 210 por mês se a Câmara toda for usar fora os usados pelas comissões, é um número grande. As estão em 2, 3 pessoas que em vez de produzir pra o município está só respondendo requerimento. Às vezes tem requerimento com o mesmo conteúdo que só mudam as palavras. Temos que dar um limite, muita coisa pode ser colocada por ofício, se algum vereador quiser usar cota minha de requerimento vou ceder Fernando Hallberg, somente pra você, e se eles não derem resposta vou lá com vocês pra termos a resposta pessoalmente. E se não der resposta vai pra o Ministério Público que vem e dá o recado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Tenho visto na fala dos vereadores que propõem voto contrário me dizerem que os requerimentos atrapalham o desenvolvimento do governo, atrapalha o bom andamento do governo. Estou vendo o contrário, estou vendo que os requerimentos estão ajudando o prefeito Paranhos a fazer um bom governo ele tem feito um bom governo. Talvez sejam os requerimentos que esta Casa está enviando que está fazendo com que o pessoal trabalhe, ainda não estão no ritmo dele, e olha que quem fala aqui é o vereador que apresentou apenas 37 requerimentos até agora, inclusive requerimentos que são em conjunto com outros vereadores e na comissão de educação. Requerimento não atrapalha o desenvolvimento e os trabalhos do Executivo, uma



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

atribuição nossa como legislador, é importante que tenha essa liberdade e eu falo aqui porque eu tenho 37 requerimentos nesses quase 24 meses. Então, não é essa a desculpa que vai prejudicar o governo. Pelo contrário, ajuda e essa Câmara está de parabéns por estar fazendo com que o Executivo também se coce mais e trabalhe, está fazendo um bom governo, preciso parabenizar, tenho sido muito pontual nas críticas e tenho dito em alguns setores, em algumas secretarias precisa fazer algumas mudanças e falo sempre, não acompanham o ritmo do prefeito. Agora, limitar ou reduzir demais a questão de nós apresentarmos requerimentos, para que isso? Já vimos uma grande agressão ao trabalho do legislador na questão do pedido de vistas e agora vão repetir isso no Regimento? Com que argumentos? Me apresente argumentos fundamentados, argumentos certos que eu até mudo meu voto, mas me convença. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Estava analisando os meus requerimentos verificando com Fernando Roberto que fez uma lista ali depois de requerimentos: 2 por mês. Olha o problema, nenhum, se nós formos alisar não chegou nem a 10. Então, requerimento só é feito quando nós temos mais urgência e é um documento. Acho totalmente complicada essa situação, tem que deixar o vereador fazer seu papel literalmente. A população tem que entender o papel do vereador de verdade. O momento é de lisura, transparência e fazer o melhor de verdade, então é dessa maneira que eu vejo. Nosso papel é fiscalizar, trabalhar com seriedade, dignidade, postura e estamos avançando, mas aqui eu acho que é um retrocesso. - Vereador Olavo Santos: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Esses dados são fundamentais, vamos trabalhar com dados não com discurso, é um falso debate, ou seja, se não tivesse limite não estava aqui debatendo e iríamos a maioria fazer menos que 10. Isso que está em jogo, está em jogo princípios porque pegamos os dados que já existem hoje e há que se falar e há que você conhecer, essa Casa tem aprovado todos os requerimentos, é uma câmara democrática com relação a isso, aprovamos tudo. Pegando os dados do Olavo, perfeito, a maioria aqui é 2, 3, 4, ou seja, estamos debatendo um falso debate, uma falsa questão que foi colocado um bode na sala que é um número limitador. Se não tivesse com o bode na sala estaria perfeito até porque aqui ninguém com exceção do Madril uma vez fez mais que 10, a maioria 2, 3, 4. Então, se criou um debate, um falso debate e se criou algo muito sério porque se atentou um princípio que é limite dos requerimentos. - Vereador Olavo Santos: Preciso também ser justo e agradecer a pessoa do vereador Josué por ter retirado aquele absurdo, delimitação de 5 requerimentos, fiquei feliz nesse entendimento e peço agora compressão para que deixemos livre e quem está disposto a fazer um mandato para o bem de Cascavel não vai extrapolar, nós precisamos essa credibilidade, esse bom senso, esse encaminhamento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: Vereador Paulo Porto, eu preciso usar da palavra nesse momento pra que fique registrado nos anais da casa que hoje é um grande dia para essa Casa com avanços concretos, importantes no caminho da transparência, da eficiência, do poder desta Casa. Vossa excelência disse que é um falso debate, ali no meio daquele plenário está um bode, mas esse bode se alguém colocou foi a vossa excelência no seu imaginário porque, veja bem, nós estamos tirando a obrigatoriedade da deliberação do plenário na votação dos requerimentos. Esse é o avanço, é um grande dia. Cada um dos senhores vereadores não precisará convencer nenhum outro vereador de que aquele seu requerimento é importante. Ouvi



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de todos vocês de que 10 requerimentos é suficiente. Quero aqui agradecer o vereador Josué que atendeu junto com os demais vereadores um pedido desta presidência no dia de hoje atendendo um pedido de vossas excelências que retirasse a emenda que limitava para 5 requerimentos porque quando nós debatemos e estamos debatendo há um ano esse projeto nós chegamos a conclusão de que era necessário deixar a aprovação automática mas evidente que era necessário um limite que não atrapalhasse os trabalhos do vereador, esse limite foi debatido e chegou no número de 10, aí houve a emenda de 5 que eu assinei junto de maneira equivocada e pedi ao Vereador José que retirasse a emenda. A emenda não mais existe e são 10 requerimentos senhores, e mais, se vocês tiveram cuidado de olhar o todo o Regimento, vão ver que nós estamos fortalecendo as comissões permanentes. Todos os caminhos do Regimento levam a um fortalecimento das comissões permanentes. Para as comissões não há limite de requerimentos, então nós temos que também tirar um pouco da individualidade da necessidade de ser eu eu, eu, eu. Então, se for algo que passe pra comissão permanente pertinente àquele assunto para fazer o requerimento, para pedir as informações. Estou essa noite animado, quisesse outras casas legislativas nesse Brasil terem homens com tanta vontade de falar, debater e discutir, 8:10h da noite, 6 horas de sessão e estamos nesse momento discutindo sem ter o que discutir. 10 requerimentos é absolutamente suficiente, não vai dificultar o trabalho de nenhum Vereador. O Vereador hoje terá um ganho concreto, poderá apresentar o requerimento, se não quiser nem convencer o vereador do seu lado não precisa convencer, mas estamos aqui às 20:11 discutindo. Vossas excelências estão de parabéns, o espírito democrático pulsa dentro do corpo de vossas excelências. Parabéns, mas eu confesso que estou cansado e a Dona Kleide já me disse que se essa sessão passar das 8:30 ela vai pedir demissão, como eu prezo muito pela dona Kleide eu pretendo encerrar antes das 8:30. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Hoje a gente tem que pensar que nós não estamos pensando no dia de amanhã só, nós estamos pensando daqui 10, 20, 30, 40 anos. Então, vamos só fazer uma conta matemática aí para ver que a matemática de vocês não tem como fechar. Esse ano os requerimentos que vão ser lidos hoje ainda são 590 requerimentos no total, se fosse dividir por 21 daria 28 requerimentos por vereador. Se a gente for fazer 10 requerimentos por mês nós vamos dividir o ano em 10 meses ou 12 meses, se for para fazer por 12 vai dar 120 requerimentos por Vereador. Aí você vai chegar no final do ano com 2500 requerimento aproximadamente que a prefeitura vai ter que responder. Se for para fazer birra 5 ou 6 vereadores a gente com 6 vereadores a gente faz 10 requerimentos por mês que vai dar 600 no ano. Só que o requerimento a gente não usa para brinquedo. Por exemplo, tem uma fazenda São Domingos que está desde 2008 o pessoal explorando, plantando soja e ganhando dinheiro em cima. Quantos reais da Fazenda vêm para o município? Algum dos senhores sabe? Acredito que não sabe, então foi através do requerimento, a gente procurando correndo atrás tivemos conhecimento que aquela fazenda é do município, esperamos o pessoal plantar soja que está plantada, foi mandado requerimento a primeira vez até agora não sei se o Executivo fez alguma coisa, ninguém sabe como aquele senhor está plantando, quantos terrenos do município estão sendo usados por pessoas explorando e não vem um centavo para o bolso do Executivo e nem para o bolso da população que paga os



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

impostos em dia. Outra situação: estamos brincando aqui, por exemplo, nós estamos tentando deixar livre o requerimento. Eu, por exemplo, esse ano eu fiz 170, mas são requerimentos que no meu ponto de vista são cabíveis, requerimentos para tentar ajudar o município. Tem vereadores que não fez, mas cada um trabalha de um jeito. Se for 10, por exemplo, não seria pouco, mas por que nós vamos limitar, vamos tirar o poder das pessoas? Ninguém vai fazer requerimento só por fazer ou para ver o prefeito responder. Já recebi resposta de requerimento que eu sei que é inverdade, posso dar o exemplo da guarda que mentiram que não tinha contrapartida nenhuma do município para Polícia Militar e hoje eles não podem fazer uma formação porque estão devendo para Polícia Militar porque fizeram um acordo de boca. Se não passar essa parte dessa emenda que a gente está fazendo não vamos perder nada porque já tem 10, estamos lutando por nada. O que nós estamos fazendo é só tentando fazer com que seja mais justo, ninguém vai exagerar. Só vou fazer uma fala de um dia que um policial bravo foi tentar ameaçar o mendigo, quando ele ameaçou o mendigo bateu o pé, quando ele falou que ia matar o mendigo, o mendigo falou: faça o favor. Agora nós estamos aqui discutindo, nós já sabemos que perdemos, nós já sabemos que hoje a base está forte, a base tem os votos, mas nós estamos aqui. Não adianta. Toda legislatura a população sabe como funciona, a gente sabe como funciona. Nós só estamos querendo deixar em aberto, deixar à vontade ninguém vai fazer. Meus requerimentos pode cada um pesquisar, toda vez que a prefeitura pede dilação de prazo ninguém vai contra a gente nem discute no plenário a dilação de prazo, a gente sempre está entendendo, tem muitas questões que a gente sabe que tem do executivo que se a gente fosse ver dos requerimentos das respostas do Executivo daria para fazer alguma coisa que teoricamente cabe improbidade administrativa, mas a gente sempre está tendo bom senso de entender, saber que a prefeitura tem 67 anos que não vai ser o prefeito de agora que vai resolver tudo, que vai pôr tudo em ordem, a gente está tendo bom senso. Tem questões aí do município que tem convênio, esse salão comunitário ninguém sabe quem é responsável, se for mexer também dá problema. A gente está sempre tentando ter bom senso trabalhar do jeito mais certo. A gente só fez essa emenda para delimitar, para que seja aberto, se for analisar 590 requerimentos. Se fosse para cada um fazer o que tinha direito, se pegar 9 vereadores que teoricamente é de esquerda, eu não sou de esquerda, não sou de base, não sou de esquerda e não sou de direita, eu sou o Madril, tem muitos vereadores aqui, eu acho que nessa gestão ninguém está votando contra um projeto só por votar. Eu acho que cada um tem a ciência, se acha que 10 está bom vamos trabalhar com 10 depois tem mais os requerimentos que pode pedir pela comissão e vai ficar na mesma, só que nós estamos atropelando e fazendo horário com o resultado que a gente já sabe qual é. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rafael Brugnerotto: Só para esclarecer que antes tive uma dúvida aqui no projeto, a questão de limitação dos requerimentos pelo que eu entendi aqui do Regimento é tão somente requerimentos para o Executivo, o que não impede que os vereadores façam requerimentos ilimitados como hoje, por exemplo, foi feito para o Denit, foi feito pra um determinado Deputado, para algum outro órgão, eu creio que isso nem está contemplado diante da questão da limitação, então somente limitação para os 10 do Executivo. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Fernando Hallberg, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Madril e Serginho Ribeiro). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Bocasanta, Damasceno Junior, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Parra, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino e Valdecir Alcântara). – Secretário: 6 votos favoráveis e 14 contrários. – Presidente: Com 6 votos favoráveis e 14 contrários fica prejudicado o 3º destaque da emenda. Passamos pra segunda discussão do Projeto de Resolução nº 7/2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: De acordo com o artigo 155 do antigo Regimento e agora 184, a votação nominal se dá chamada pelo primeiro secretário devendo os vereadores responder favorável ou contrário. O novo regimento não mudou essa parte. Gostaria de enaltecer o trabalho da técnica legislativa na pessoa do Mário, incessante na discussão do presente regimento pra que houvesse avanços, algumas votações foram retrógradas aqui, mas dizer ao Mário da sua competência sempre atencioso pra tirar as dúvidas então agradecer à técnica Legislativa, à Kleide também, secretária. Tivemos avanços no regimento e que depois da década de 70 ele passou a uma nova reformulação salutar pra que a Casa tenha os trabalhos regidos pelo seu ordenamento. Iremos hoje votar e é honroso da minha parte como vereador votar um projeto de tamanha magnitude. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Também quero parabenizar o presidente da Casa, todos os vereadores presentes por este ato importante, toda equipe, assessores, e com o regimento sendo aprovado temos ainda a situação dos requerimentos e quando faço requerimento é pra ter documentos em mãos pra alguma situação. Parabenizar a todos por este momento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Roberto Parra: Parabenizar o senhor presidente por esse novo Regimento. Parabenizar a todo corpo técnico da Casa. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Acho que estamos todos de parabéns. Hoje era pra ser uma festa democrática, mas se aprovarmos o requerimento dessa maneira vai ser uma derrota pra o Legislativo. Chova ou faça sol esses mandatos daqui pra frente só terão direito a 10 requerimentos e 10 pedidos de informações por mês. A questão é a quebra de um princípio democrático que é limitar a fiscalização dessa Casa com relação ao Executivo. Apesar dos avanços, lamento que houve aqui hoje. Se eu pudesse batizar esse regimento seria: Regimento aos prefeitos com carinho. Assinado: vereadores de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Parabenizar o presidente, a mesa diretora por ter proporcionado esse projeto, seu o Mário pelo trabalho dele nesse projeto do regimento interno, e eu tenho que me posicionar. Acredito que esse Regimento Interno ele vai ficar muito melhor do que já estava, acredito que todos os vereadores leram esse Regimento Interno porque o resto a gente é cobrar ele depois de aprovado e sancionado que foi amplamente discutido pelo menos nas partes que era de interesse de cada um e para o meu ponto de vista foi bom porque em alguns pontos vai ser igualitário pra todos, mas tenho que dizer também que devido a experiência de vida da gente, o trabalho do dia a dia, descendente de escravo, vir sempre de uma família humilde e sempre sendo pisado pelos outros, aí você fica 26 anos no militarismo onde você é o maior direito e sua melhor expressão que você pode falar é um sim senhor, se falar não senhor fala baixinho, aí a gente vem com o Regimento Interno novo, esperançoso que ia seguir o



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Regimento do Senado, da Câmara dos Deputados Federais e daí quando a gente vê começa a ser assassinado o Regimento aos poucos, cortado, dilacerado em algumas partes. O interesse a gente não sabe de quem que normalmente as classes que são unidas eles defendem um ao outro pelo menos nas partes certa, mas é bom que hoje nós temos uma Câmara que teoricamente é única e daqui uns dias alguém vai precisar da união de todos. No primeiro dia que eu assumi como Vereador me perguntaram se eu queria ser da base ou da esquerda e no meu primeiro discurso eu sempre falei que não ia ser de base nem de esquerda, eu ia seguir o que mandava os regulamentos que foi o que eu aprendi, ia ser uma pessoa livre que queira ou não queira todos os praças da polícia militar indiretamente são escravos porque tem um RDE que manda, que nós teríamos um regimento interno que todo mundo seria mais livre e liberto, mas a votação de hoje só comprovou o que todo mundo sabia porque a gente já sabia só que não implementou na carne. Vereador Paulo Porto ficou aqui 4 anos, outros vereadores e sempre o resultado é o mesmo na votação e de agora para frente o senhor já está acostumado, agora o vereador Fernando não pode talvez se exaltar ou achar que vai ter vitórias que aqui não vai ter vitória quase. Hoje o time está entrosado, então a gente sabe, infelizmente a gente pensaria muitos projetos que eu estudei estudo e continuo estudando você chega numa sessão você acha que vai ter alguma discordância de pensamento, alguma discordância de alguma coisa, mas discordância do que está escrito na lei é difícil, mas a gente começa a aprender que Cascavel é uma cidade diferente, aqui tudo é diferente que nós temos o idoso que tem o passe livre no ônibus coletivo de 60 anos no resto do país é 65 e vai indo. Só que a câmara de vereadores, gostaria de falar e todos os vereadores que estão ouvindo saberem, nós aqui sempre temos uma visão só que o pessoal de fora tem outra visão da nossa Câmara. Na primeira época quando eu comentei que ia entrar para política, 26 anos na Polícia Militar alguns amigos meus que trabalharam comigo eles falaram: você vai deixar de ser polícia e virar ladrão? Não, ninguém muda. Minha fala não é para ofender ninguém porque quando eu falei outra vez, quando for para eu falar que alguém é ladrão vou dar um nome, então só estou fazendo uma fala do sentimento que eu tenho. Nesse projeto eu tenho que votar ao contrário neste regimento interno que eu já votei favorável em alguns projetos e depois eu fui reclamar de algum projeto anterior que era o caso das bicicletas e a resposta do Ministério Público foi, mas no projeto outro você votou favorável, agora você não concorda. Por eu não concordar dessa limitação dos requerimentos eu vou votar contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos: Todos pudemos contribuir pra criação do regimento interno, tivemos avanços. Respeito a decisão do parlamento. Vou votar favorável porque tivemos mais avanços que retrocessos. Este vereador tem a consciência tranquila e não teme o castigo se é que podemos de alguma maneira sermos castigadas por alguns erros em votações como esta, mas hoje cumpro mais uma vez que o meu dever e digo que uma autoridade não pode impor terror a ninguém, principalmente àqueles que praticam o bem, aqueles que estão imbuídos na verdade, na defesa dos mais fracos, na defesa das instituições e da separação dos poderes, na independência dos poderes e o meu maior desejo é que realmente essa casa possa ter a sua independência, isso não quer dizer que a maioria ou uma minoria possa estar apoiando o Executivo ou não. Agora aqui precisamos zelar pelo nosso patrimônio, recuperar a credibilidade perante a e nós somos esses agentes



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

do momento e para isso algumas coisas, precisamos repensar mais nas próximas votações. Presidente, Gugu Bueno quero parabenizá-lo por ter oportunizado essa mudança no Regimento Interno. O fato de pensarmos diferente não quer dizer que nós queremos o mau de A ou B ou do prefeito ou da cidade, queremos certificar que aqui estamos de mãos estendidas e o que precisar esse mandato estará sempre atuante, sem temor e com a consciência tranquila do dever cumprido. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: O que eu disse e talvez o vereador Madril não entendeu é que o policial é policial 24 horas no dia, independência de ser sábado, domingo ou feriado e que o vereador trabalha 24 horas também. E que eu nenhum momento falei que o time está entrosado, aqui nós estamos companheiros, vereadores que estamos debatendo e votando naquilo que a gente acha melhor para cidade. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Parabenizar a todos, juntos a gente elaborou esse novo Regimento Interno, esgotamos quase todas as possibilidades de ajuste, os vereadores são cientistas e aqueles que não puderam estar presentes, mas mandaram seus assessores de capacitados e foram discutidos várias vezes até chegar nesse novo Regimento. Estamos sim tentando fazer o melhor por essa cidade avançando em alguns setores e espero que daqui alguns anos o novo prefeito tenha essa mesma visão de crescimento da nossa cidade, de valorização do dinheiro público e assim nós vereadores podemos votar com consciência tranquila, talvez alguns erros sejam cometidos na ânsia de fazer as coisas acontecerem mais rápido, mas nenhum Vereador dessa Casa pode acusar de má-fé da atual gestão. Então, senhor presidente, queria que todo o prefeito que passou por Cascavel tivesse essa intenção de buscar melhorias para nossa região. – Presidente: Vamos para a votação. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Bocasanta, Damasceno Junior, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Parra, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Valdecir Alcântara e Olavo Santos). (Foram contrários os vereadores: Fernando Hallberg, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril e Serginho Ribeiro). – Secretário: 15 votos favoráveis e 5 contrários. – Presidente: Com 15 votos favoráveis e 5 contrários fica prejudicado o 3º destaque da emenda. Quero agradecer a todos, nossa diretoria Legislativa, procuradoria jurídica por esse trabalho. - Vereador Fernando Hallberg: De acordo com o artigo 156 do Regimento Interno atual posso usar 2 minutos da palavra pra justificar meu voto após a votação. Votei contrário, mas gostaria de manifestar os parabéns a todos os envolvidos nesse trabalho do regimento. Evidentemente toda discordância é falha, então é importante ter a discordância porque temos que evoluir ainda, mas quero parabenizar o senhor por ter a coragem de colocar em discussão esse Regimento Interno e também os avanços que tivemos no município de Cascavel. – Presidente: Ainda temos os requerimentos. Pedido de dilação de prazo dos requerimentos 534, 539. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de dilação de prazo aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão os requerimentos 575, 579, 580, 581, 583, 585, 586, 587, 588 e 589. Consulto às lideranças se há consenso da deliberação dos Presentes requerimentos. - Vereador Romulo Quintino: Peço destaque no requerimento 583 e 586. - Vereador Serginho Ribeiro: 579. – Presidente: O tempo da ordem do dia já se



# Câmara Municipal de Cascavel

## ESTADO DO PARANÁ

encerrou, portanto, nenhum desses requerimentos será deliberado nessa sessão, serão automaticamente colocados na ordem do dia da próxima sessão. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. Parabenizar o vereador Mazutti por seu aniversário. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Mazutti: Agradecer primeiramente a Deus, minha esposa, 51 anos de vida tenho muito a comemorar. Tenho procurado fazer o melhor, o pessoal que me acompanha meu muito obrigado. Deus tem colocado muitas coisas em minha vida, agradecer N. Senhora Aparecida de quem sou devoto. Muito obrigado. – Presidente: Todos os vereadores abriram mão da palavra. Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às vinte horas e cinquenta minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**  
Presidente

**OLAVO SANTOS**  
1º Secretário